CURA DO CORPO

E

A EXPIAÇÃO

POR Dr. T.J. Mac Crossan

Reeditado por

Dr. Roy Hicks e Dr. Kenneth E. Hagin

CONTEÚDO

Prefácio ..... **ix**

Prefácio ..... **xi**

Prefácio ..... **xiii**

Comentário Introdutório **1**

Divisão I **7**

Razão I **7**

Razão II **10**

Razão III **35**

Razão IV **36**

Razão V **41**

Razão VI **45**

Divisão II **53**

Divisão III **61**

Divisão IV **79**

Divisão V **91**

Adenda **97**

Que este livro fique menor. Dr. Hagin e eu expressamos nossos sentimentos agradecendo a Don Mc Crossan, filho de Dr. T.J. Mc Crossan, por dar a permissão de reimprimir este livro

Dr. Roy H. Hicks

PREFÁCIO

Por muitos anos eu tive uma cópia do livro de T.J. McCrossan a cura do corpo e a expiação publicada em 1930 mas, de alguma maneira, como bons livros tem o jeito de fazer, ele fugiu de mim. A fantástica iluminação que ele me deu das escrituras, contudo, nunca foi embora de mim.

Por exemplo, em relação à palavra “assiste” em Romanos 8.26, “também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis”.

Dr. McCrossan salienta que esta palavra quer dizer “defender, junto com, contra”. Quantas vezes a figura do Espírito Santo defendeu junto comigo contra o poder do inimigo tem me erguido na oração que prevalece. Assim como eu ensino os outros no assunto da oração intercessória, eu exponho a figura que o irmão McCrossan expôs tão claramente a mim.

Gosto do que ele salienta em Romanos 8.11 também. Isso me dá algo para mastigar, se você entende o que quero dizer. Eu ensino geralmente o tipo de “vida” de Deus que Jesus veio para nos trazer (João 10.10). Pois tal luz é a iluminação dos homens (João 1.4). A palavra grega para este tipo de vida de Deus é Zoe.

Dr. McCrossan nos mostra a obra do Espírito Santo manifestando esta vida zoe em nossos corpos físicos. Romanos 8.11 diz: “se habita em vós o espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará *zóopoiései* também o vosso corpo mortal,

por meio de seu espírito, que em vós habita". Ele aponta este verbo "vivificará" é *zóopoieséi* e vem de *zoe* (vida) e *poié* (eu faço). É a obra do Espírito Santo de fazer manter a vida nestes nossos corpos mortais.

De um estudo profundo de Isaías 53 e primeira Pedro 2.24, Dr McCrossan prova claramente que os manuscritos originais não deixam sombra de dúvida – Cristo morreu por nossos pecados.

Não sou erudito no hebraico ou no grego, mas eu aprecio alguém com um profundo entendimento nas línguas originais da bíblia que também tem um vivo discernimento que somente o Espírito Santo pode dar. Conheci dois homens que especialmente possuem estas duas qualidades – P.C. Nelson e Dr. T. J. Mc Crossan.

Creio que é a vontade do Senhor que o livro do Dr. T. J. Mc Crossan novamente esteja disponível aos amantes da palavra de Deus. Você vê o Dr. Roy Hicks e nós tínhamos frequentemente discutido sobre seu discernimento e lamentamos que ainda não possuirmos nossas próprias cópias dele. Nós tentamos encontra-lo.

Apenas recentemente, enquanto o irmão Hicks estava comendo em um restaurante, ele ouviu por acaso pessoas discutindo sobre a cura do corpo e expiação. Ele foi até a mesa deles, desculpou-se e perguntou se eles podiam discutir sobre o livro do Dr. Mc Crossan eles falaram, eles tinham uma cópia e eles conheciam os parentes do Dr. T. J. Mc Crossan, que deram desde então a permissão de reimprimir este livro.

Estou contente de ter uma parte na reimpressão deste clássico. E estou especialmente contente em recomendá-lo a você.

Kenneth E. Hagin

COMENTÁRIO INTRODUTÓRIO

Vamos começar perguntando uma questão muito importante: “Como a doença entrou no mundo?”

Nossa resposta é encontrada em Romanos 5.12, “portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, assim também a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram”.

Então a morte física e tudo que a produz são os resultados diretos do pecado, mas como o homem veio a pecar? Leia Gênesis 2.17 e Gênesis 3.1-19 e você encontrará que foi Satanás que levou nossos primeiros pais a desobedecerem a Deus. Então Satanás é o criador real do pecado, doença e morte.

Muitos negam isto e dizem que Deus ele mesmo é o real autor da doença e da morte porque ele disse a Adão (Gênesis 2:17), “mas a árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás, porque, no dia que dela comeres, certamente morrerás”, mas quem levou Adão e Eva a desobedecerem ao comando de Deus e então trazer pecado; doença e morte a este mundo? Satanás. Então Satanás, e não Deus é o real autor do pecado, doença e morte.

Isto explica porque Cristo disse ao homem que ele curou no tanque de Betesda (João 5.14), “não peque mais, para que não te suceda coisa pior”. Sua doença veio como resultado do pecado.

Isto explica também as palavras de Cristo em Marcos 2.9-11 “Qual é mais fácil?” dizer ao paralítico? Então perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te toma teu leito e anda? “Ora, para que saibas que o Filho do homem tem

autoridade para perdoar pecados – disse ao paralítico: eu te mando: levanta-te toma o teu leito e vai para tua casa".

As pessoas não criam que Cristo tinha o poder de perdoar os pecados daquele homem, então ele disse a eles, em efeito, "eu agora provarei a vocês que tenho o poder de perdoar pecados curando esta paralisia, que é uma das conseqüências do pecado. Quando vocês virem que posso curar ou tirar este pecado – produzido da doença então vocês saberão por certo que eu também posso tirar o pecado".

Novamente estamos absolutamente certos de que Satanás é o autor da doença assim como do pecado, porque Cristo usa sempre a mesma severa palavra, *epitimaio*, para repreender a doença (obra de Satanás) como ele usa para repreender os espíritos maus.

Em Lucas 4.35 lemos, "E Jesus o (o espírito maligno no homem) repreendeu *epetinésnen*, dizendo, cala-te e sai deste homem".

Em Lucas 4.39 lemos, "Inclinando-se ele para ela (mãe da mulher de Pedro), e repreendeu o (espírito de febre) e ele a deixou". Cristo usou a mesma severa palavra para repreender todas as enfermidades assim como ele usou para

repreender todos os espíritos malignos, porque toda doença é causada por Satanás. Esta é a única explicação.

Sim, toda doença, enfermidade e deformidade que Cristo curou enquanto estava na terra era resultado do pecado, obra de Satanás. Leia Atos 10.38, “Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo porque Deus era com ele”. Então Cristo curou todos, quando na terra, todos oprimidos do diabo. Isto inclui também a doença de Lázaro, até mesmo Cristo declara (João 11.4)m “esta enfermidade é... para a glória de Deus”.

Vamos examinar aqui esta palavra no verso “oprimido”. A palavra grega é *katadunasteuomenous*, o presente particípio passivo, acusativo plural de *katadunasteuo*. Isto vem de *kata*, abaixo ou acima, e *dunasteuo,* eu tenho poder ou senhorio. Então esta palavra *katadunsateuomenous* em Atos 10.38 realmente significa “aqueles sob o domínio ou senhorio de Satanás”.

Sim, toda enfermidade, doença e deformidade que Cristo curou enquanto na terra era resultado da obra de Satanás, e é o mesmo hoje.

Não somente é Satanás o criador da doença, mas ele é o programador dela, pois a bíblia nos informa que ele tem espíritos malignos especiais cujo negócio principal é fazer as pessoas doentes.

Em Lucas 13.11, “e veio ali uma mulher possessa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos, andava ela encurvada, sem modo algum poder endireitar-se”. Lucas 13.16 nos informa que isto era obra de Satanás: “porque motivo não se devia livrar desde cativeiro em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?”.

Note agora as palavras ”que tinha um espírito de enfermidade”. A palavra era enfermidade que é *astheneia,* a palavra mais comum na linguagem grega para ”doença”? Então, essa pobre mulher havia sido dominada por dezoito anos por um espírito sujo, um espírito aqui chamado “um espírito de doença”. Sim, Satanás realmente tem espíritos de doença cuja uma das maiores obras nesse mundo e propagar enfermidade e doença.

Em Marcos 9.25 nós encontramos que Satanás também tem espíritos “surdos e mudo”, “quando Jesus viu que a multidão concorra”, repreende o espírito imundo dizendo: (note, esses espíritos imundos são pessoas). Espírito mude e surdo, eu te ordeno: sai deste jovem e nunca mais torne a ele? Então, em adição a esses “espíritos de doença”, Satanás também tem espírito “surdo e mudo” para afligir a humanidade.

Em Marcos 1.23, nós lemos, “não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo”. Então Satanás também tem espíritos que são especialistas em poluir a mente dos homens e imaginação, fazendo-os imorais.

Em Atos 16.6 nós lemos sobre uma garota que estava “possuída com um espírito de adivinhação” (literalmente, um espírito de *python*). Esse era um espírito imundo que a deu a capacidade de prever coisas.

Satanás, então, tem todos os tipos de espíritos imundos e milhares desses pertencem ao grupo designado como: “os espíritos de doença”. Lemos em Efésios 6.12, “porque a nossa luta não é contra sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra is dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”.

Sim, Satanás não é somente o criador de doença e enfermidade, mas ele é o propagador dos que obedece cada comando seu.

DIVISÃO I

Seis grandes razões bíblicas pala quais todos os cristãos deveriam ter Cristo como o curador de seus corpos.

RAZÃO I

Porque Deus costumava curar o doente, e ele é um Deus imutável.

(a) No tempo do Antigo Testamento, Deus era aquele que cura o homem.

Em Êxodo 15.26 lemos, “se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto dos seus olhos, e deres ouvido aos seus estatutos, nenhuma enfermidade virá sobre ti, das que enviarei sobre os egípcios, pois eu sou o Senhor que te sara”.

Em Exodo 23.25 lemos, “servireis ao Senhor, vosso Deus... e tirará do vosso meio as enfermidades”.

Salmos 103.3 “quem perdoa tuas iniqüidades, quem sara todas as tuas enfermidades”. Deus ainda está perdoando pecados, e ele ainda está curando enfermidades, ou então ele não é o mesmo Deus que costumava ser.

Alguns mestres bíblicos nos dizem que o salmista aqui está falando somente de enfermidades espirituais. Todos estes citam o Salmos 103.4, “quem da cova redime tua vida da destruição”, e então dizem (religião moderna – cura, página 139), “atualmente a cura de um corpo doente não o redime da destruição, mas cura a vida ou a alma do pecado, doença, morte, redime ambos corpo e alma da destruição, através da ressurreição.

Agora estes amigos estão errados por três razões:

(1) Porque a palavra “enfermidade” em Salmos 103.3 na Septuagésima e doze vezes no Novo Testamento, e ela sempre se refere a doença física.

*Septuagésima: o terceiro domingo antes de 40 dias antes da Páscoa, durante o calendário cristão.

(2) Porque a palavra para “cura” em Salmos 103.3 na Septuagésima é *iaomai* esta palavra é usada vinte e oito vezes no Novo Testamento, e sempre para cura física.

(3) Porque a expressão “quem redime” (septuagésima) lê-se *ton lutroumenon,* a redimissão constante (o meio do presente particípio de *lutroó*). O uso do presente particípio aqui ensina a verdade abençoada que Deus está constantemente mantendo vida em nossos corpos (mantendo nossos corações batendo – algo que não temos de nos preocupar) sabemos que esta redenção continua agora e não se refere a ressurreição, porque do que segue na Septuagésima. Se lê literalmente, “o único que redime tua vida da destruição (ruína), o único que coroa com misericórdia e compaixão, o único que satisfaz teus desejos com boas coisas”, etc.

O uso do presente particípio aqui, assim como todos eruditos gregos sabem, salienta o pensamento abençoado que Deus está agora mesmo fazendo das coisas todas aqui mencionadas. A redenção falada, contudo, em Salmos 103.3 não tem nada a ver com a ressurreição do futuro, mas fala de algo que o Senhor está fazendo agora em nosso favor.

Salmos 105.37, “então, fez sair o seu povo, com prata e ouro, e entre suas tribos, não havia um só inválido”. Por que não havia um só inválido? Porque Deus era o curador deles.

Salmos 107.20, “Ele (Deus) enviou-lhes a sua palavra e os sarou...”.

(b) No tempo do Novo Testamento, Deus era aquele que curava o homem através do Senhor Jesus Cristo, Deus na carne.

Mateus 9.35, “E percorria Jesus a todas as cidades e povoados, ensinando... e curando toda sorte de doença e enfermidade”. Observe, Cristo pregou e curou publicamente,

Então Marcos 6.12 nos informa que Cristo, Deus na carne, deu poder aos seus discípulos para curar o doente. Marcos 6.12,13, “e eles (os discípulos) pregavam ao povo que se arrependessem; expeliam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, ungindo-os com óleo”. Observe estes discípulos, como o Senhor deles, também comportaram grandes pregações e campanhas de cura.

Deus mudou, ou é o mesmo Deus hoje que era no Antigo e Novo Testamento?

Em Malaquias 13.8 lemos, “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre”. A expressão grega aqui para “o mesmo” é o *ho autos*, e significa a mesma idêntica pessoa em todo respeito.

Novamente, Tiago diz (Tiago 1.17) “toda boa dádiva (incluindo a dádiva da cura) ... é de cima, e vem do Pai das Luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação”. A palavra grega aqui para “mudança” é *parallagé*.

Aqui, então, Tiago declara que Deus não muda nem pouquinho. Agora, Deus costuma ser:

(1) Jeová–Shammah – “O Senhor sempre presente”.

(2) Jeová–Jireh – “O Senhor nosso provedor”.

(3) Jeová-Nissi – “O Senhor nossa bandeira”.

(4) Jeová–Shalon – “O Senhor nossa paz”.

(5) Jeová-Raah – “O Senhor meu pastor”.

(6) Jeová-Tsidkenus – “O Senhor nossa justiça”.

(7) Jeová-Rapha – “O Senhor que cura” (Êxodo 15.26)

Todos admitem que Deus ainda é:

Jeová–Shammah – “O Senhor sempre presente”.

Jeová–Jireh – “O Senhor nosso provedor”.

Jeová–Shalon – “O Senhor nossa paz”.

Jeová-Nissi – “O Senhor nossa bandeira”.

Jeová-Raah – “O Senhor meu pastor”.

Jeová-Tsidkenus – “O Senhor nossa justiça”.

Então, amado, ele ainda é Jeová-Rapha – “O Senhor nosso curador, pois Tiago 1.17 declara, “em quem (nele) não há mudança (ele não muda nem um pouco)”; ou como Hebreus 13.8 expressa isso, “Jesus Cristo (Deus) o mesmo ontem, hoje e para sempre“.

Desde que Deus (Cristo) é o mesmo hoje assim como no passado, nós devemos contar com ele para termos o mesmo poder de cura.

RAZÃO II

Novamente, todos os cristãos deveriam contar com Deus para curar seus corpos hoje, porque Cristo morreu para expiar por nossas enfermidades assim como por nossos pecados.

Os oponentes principais da cura na expiação concordariam com as seguintes declarações: “Nosso Senhor Jesus Cristo expiou por sua morte na cruz a doença e enfermidade no corpo”? Não! Nunca!

Eles diriam, “a doutrina que nosso Senhor Jesus Cristo, quando ele morreu na cruz fez uma expiação pela doença e enfermidade no corpo é uma falsa doutrina, uma doutrina que não pode ser encontrada em nenhum lugar da sagrada escritura”.

Também “o ensinamento de que Cristo morreu por nossas enfermidades assim como morreu por nossos pecados é uma invenção humana, e não uma doutrina bíblica”.

Vamos agora deixar de lado todo prejuízo e examinar o ensinamento bíblico neste assunto mais importante. O escritor é escocês-canadense, e não pode possivelmente acreditar em alguma doutrina até que ele tenha encontrado as possíveis melhoras razões da escritura para então fazer.

(1) Isaías é nossa grande testemunha para esta grande verdade.

Em Isaías 53.4 lemos, “Verdadeiramente ele (Cristo) levou sobre si nossas enfermidades (*kholee* doença) e levou nossas dores (*makob* dores)”.

Kholee (enfermidade) é de *chalah,* estar franco, doente ou aflito. Em Deuteronômio 7.15 lemos, “e o Senhor te desviará de toda enfermidade *kholee”.* Esta palavra é traduzida “enfermidade” em Deuteronômio 28.61, 1 Reis 17.17, 2 Reis 8.8 e outros lugares.

Makob é traduzida “dor” em Jó 33.19, “ele é também castigado em sua cama com dores (*makob*)”. Em Jeremias 51.8 lemos, “tomai bálsamo para sua dor (*makob*)”.

Então Isaías 53.4 se leria, “certamente ele (Cristo) levou sobre si nossas enfermidades e carregou nossas dores”. Todo erudito hebreu deve admitir que esta seja a tradução correta.

Vamos agora examinar os verbos em Isaías 53.4, “levou” (*nasa)* e “carregou” (*sabal).*

(a) o verbo em hebraico *nasa* quer dizer carregar no senso de “punição de sofrimento por alguma coisa”. Levíticos 5.1 “e quando alguma pessoa pecar... levará ***(nasa***) sua iniqüidade”. Em Isaías 53.12 temos o verdadeiro significado de nasa mais claro: “e ele (Cristo) foi contado com os transgressores; e levou sobre si (*nasa*) o pecado de muitos”.

Agora como Cristo levou nossos pecados? Indiretamente, como nosso substituto, mas este é o verbo usado em Isaías 53.4 “certamente ele (Cristo) levou ***(nasa***) nossas enfermidades”.

Admitimos que este verbo (*nasa*) em Isaías 53.12 nos ensina que Cristo levou nossos pecados indiretamente; então toda mente imparcial deve admitir que este mesmo verbo (*nasa)* em Isaías 53.4 nos ensina que ele (Cristo) levou nossas enfermidades indiretamente. Sim o mesmo verbo (*nasa*) usado para levar nossos pecados em Isaías 53.12 é usado em Isaías 53.4 para levar nossas enfermidades. O ensinamento claro, pois, é que Cristo levou nossas enfermidades como ele levou nossos pecados. Não pode haver outra conclusão.

(b)“e carregou (*sabal)* nossas dores”. Este verbo *sabal* (carregou) também quer dizer “levar alguma coisa como uma penalidade ou castigo”.

Lamentação 5.7 “nosso pais pecaram... e nós levamos *(sabal)* suas iniqüidades”. Isaías 53.11 “ele (Cristo) verá o trabalho de sua alma e se satisfará”... Porque a iniqüidade deles levará sobre si *(sabal).*

Agora como Cristo levou nossas iniqüidades? Indiretamente, como nosso substituto. Então ele levou ou carregou nossas dores do mesmo jeito, pois Isaías declara: “Certamente ele levou (*nasal*) nossas enfermidades, e carregou (*sabal)* nossas dores”.

Leitor, quando você lembra de que as palavras e Isaías 53.4 para “dores” *(hole)* e “aflições” (*makob)* literalmente “doença” e “dor” e quando você lembra de que os verbos de Isaías 53.4 “suportou” (*nasa)* e “carregou” (*sabal*), são os mesmos dois verbos usados em Isaías 53.12 e Isaías 53.11 para expressar o tremendo fato de que Cristo suportou indiretamente nossos pecados e iniqüidades, como você pode fugir da conclusão lógica de que Cristo morreu por nossos pecados? Para todos os alunos imparciais hebreus não há outra conclusão.

Aqui olhe a tradução de Young (página 452): Seguramente ele suportou nossas doenças, e nossas dores ele as carregou". (Isaías 53.4). Young, o autor da Concordância de Young, era um grande hebraísta.

Olhe a tradução do Dr. Isaac Leeser de Isaías 53.4 "mas somente nossas doenças ele mesmo suportou, e nossas dores carregou".

Agora veja a de Alexander Mclaren (volume em Isaías, página 98): E pra ser levado em conta, de que as dores que o servo (Cristo) está aqui descrito carregando, são literalmente doenças, e que similarmente, as aflições podem ser enfermidades. Mateus em sua citação desse versículo (Mateus 8.17) leva as palavras a se referirem *achaques* do corpo – essa interpretação é parte de toda a verdade a verdade, pois o pensamento em Hebreus não retira uma linha definida de distinção entre as enfermidade do corpo e aquelas da alma, como éramos acostumados a pensar. Toda enfermidade era levada a ser uma conseqüência do pecado.

Agora escute o comentário de Mateus em Isaías 53.4, Mateus 8.16,17 "Chegada a tarde trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes; para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças".

Por causa deste décimo sétimo versículo, “para que se cumprisse (*pléróthé)*, primeiro, passivo aorista, subjuntivo, terceira pessoa do singular de (*pléroó)* que foi falado por Isaías o profeta, dizendo, ele mesmo levou nossas enfermidades e levou nossas doenças”. Um erudito pergunta, “quando o Senhor levou estas doenças e carregou estas dores?...foi antes dele ir a cruz e não enquanto estava na cruz que esta previsão foi cumprida.

De Mateus 8.17, “para que se cumprisse *(pl’róthé)...”* outro erudito pergunta: “Então está profecia de Isaías foi cumprida no dia que nosso Senhor Jesus curou a grande multidão. Ela foi cumprida mais ou menos três anos antes do Senhor morrer na cruz. A profecia de Isaías foi cumprida em seu ministério divino de cura e não quando ele foi pendurado na cruz”.

Muitos, se não todos, oponentes da cura na cura na expiação hoje declaram que Matues 8.16 foi completamente cumprido antes de Cristo morrer na cruz, e enquanto ele ainda estava vivo; portanto essa previsão não tem nada a haver conosco hoje Era uma previsão somente para o povo da época de Cristo.

Vamos ver umas poucas horríveis conclusões que seriam obrigadas a tirar se essa tolice é raciocínio não erudito fossem corretos.

Mateus 12.17-21, “para que se cumprisse (*plerothe*, a mesma palavra como em Mateus 8.17). O que foi dito pelo profeta Isaías, que diz: Eis aqui o meu sevo que escolhi, o meu amada, em quem a minha alma se compraz; porei sobre ele o

meu espírito, e ele anunciará (apaggele, declara) aos gentios os juízos não contenderá, nem clamará, nem alguém ouvirá pelas ruas a sua voz, não esmagará a cana quebrada e não apagará o morrão que fumega, até que faça triunfar o juízo. E no seu nome os gentios esperarão".

Essa previsão maravilhosa é encontrada em Isaías 42:1-4, Isaías previu como Mateus afirma (Mateus12.17): (1) que Deus poria seu Espírito sobre Cristo. (2) que Cristo, então declararia julgamento *(krisis)* ao gentios. (3) que Cristo seria bom, paciente e amável com o mais fraco dos homens, pois não esmagará a cana quebrada, e não apagará o morrão que fumega". (4) que Cristo ainda lançará *(ekbale)* julgamento a vitória. Isso se refere, é claro aos horrores da tribulação, e ao tempo quando Cristo vier destruir todos seus inimigos e estabelecer seu reino. (5) "e em seu nome os gentios esperarão".

Aqui, então, é uma grande previsão de Isaías de que no futuro, (1) as nações gentias ainda ouviriam o evangelho, e encontraria esperança em Cristo, e (2) que Cristo ainda lançaria julgamento a vitória (se referindo a sua vinda em vingança para destruir todos os seus inimigos); e ainda ____maravilhoso para narrar ___Mateus aqui declara que essa profecia de Isaías foi, então cumprida, antes mesmo que gentios tivessem ouvido o evangelho, e ele usa a mesma palavra para expressar esse cumprimento que ele usa em Mateus 8.17; *plerotehe*,

o primeiro passivo subjuntivo, 3ª pessoa do singular do verbo *plerotehe*, eu cumpro.

Mateus afirma em Mateus 12.17 que Cristo fez o que fez nessa ocasião, para que se cumprisse *(plerotehe),* o que foi dito pelo profeta Isaías," e ele usa aqui a mesma palavra para "cumprisse *(plerotehe)* que ele usa em Mateus 8.17 em relação ao cumprimento de Isaías 53.4.

Por que Mateus declarou em Mateus 12.17 que esta grande profecia de Isaías 42.1-4 foi cumprida nessa tempo quando não deveria ser cumprida até que Jesus estabelecesse seu reinado milenal? Porque do ponto de vista de Deus, isto foi realmente cumprido apenas assim que Cristo estava aqui na terra e começou seu ministério que salva, mas, alguém pergunta "é o tempo porista que indica ação passiva completa momentaneamente, usado para expressar eventos futuros? "Sim, veja a gramática grega de Jelf, vol 2, p. 65. Aqui nós lemos o "Aorista____, como o perfeito, é também usado para expressar eventos futuros que deve certamente acontecer". Essas profecias de Isaías, Mateus sabia, certamente seriam cumpridas por Deus, então aqui ele usa o tempo amorista ____, trazendo então a grande verdade de que seu cumprimento já havia sido assegurado.

Contudo Mateus aqui declara que essa previsão de Isaías 42.1-4 tinha sido cumprida, quem é tão bobo para dizer que Cristo ainda não está declarando julgamento aos gentios; que ele ainda tão paciente, bom, amável e que perdoa o mais fraco dos homens? Cristo já lançou julgamento *(ekbale)* a vitória? Não! Ainda Mateus afirma que essa grande previsão tinha sido cumprida tão logo que Cristo começasse seu ministério abençoado olhando para o fim, e usa a mesma palavra para "pudesse ser cumprida" *(plerothe***)** que ele emprega em Mateus 8.17.

Isto é então uma prova positiva para cada verdadeiro aluno grego e para todas as mentes imparciais que Mateus 8.16,17 é uma previsão que não será totalmente cumprida até o fim da era da igreja.

Leitor, por que os oponentes da cura na expiação dão um significado para esse verbo *plerothe* (pudesse ser cumprido) em Mateus 12.17 e outro significado para a mesma palavra *(plerothe)* em Matues 8.17? Porque o desejo é pai para o pensamento. "Oh, coerência, tu és uma jóia".

De novo vamos examinar Lucas 4.17-21, "e foi lhe dado o livro do profeta Isaías; e quando abriu o livro, achou o lugar em que estava escrito: O espírito do Senhor está sobre mim, pois, que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar

vista aos cegos, a por em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor".

Cristo, então fechou o livro e disse "hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos" essa previsão é encontrada em Isaías 61.2.

Cristo não deu toda esta profecia, pois em Isaías 61.2 se lê, "a anunciar a ano aceitável do Senhor, o dia da vingança do nosso Deus".

Cristo parou não leu a última parte dessa previsão porque ainda não tinha vindo em vingança, e não viria então até após a tribulação.

Aqui, então é uma previsão maravilhosa cobrindo toda a era da igreja. Cristo ainda está pregando o evangelho aos pobres através de seus discípulos ele ainda está pregando liberdade aos cativos (aqueles presos por Satanás) ele ainda está curando os quebrantados de coração, ele ainda está dando vista aos cegos; e ele ainda está pondo em liberdade aqueles que estão machucados, ou, mais literalmente, "aqueles que têm sido feridos ou machucados"(o doente, *tethrausmenous*, o particípio perfeito passivo de *thrauo,* eu machuco).

Contudo, essa previsão não será cumprida completamente até Jesus vir, ainda, Cristo declara Lucas 4.21 "Hoje se cumpriu esta escritura em vossos ouvidos". Literalmente se lê, "hoje esta escritura foi cumprida *(peplérótrai)* em

vossos ouvidos". *Peplérótrai* é o passivo perfeito, terceira pessoa do singular de *pléroó,* eu cumpro, o mesmo verbo que encontramos em Mateus 8.17

Quem é tolo o bastante para declarar, porque Cristo disse que esta profecia se cumpriu, que, portanto não podemos mais com o seu evangelho para ser pregado ao pobre, e que não podemos contar com Cristo para curar o cego e o quebrantando de coração, ou livrar o aflito, ou proclamar liberdade aos cativos (de Satanás)? Isto seria um absurdo.

Agora a grande previsão em Isaías 53.4 "certamente ele Cristo levou sobre si nossas enfermidades e carregou nossas dores" foi cumprido exatamente do mesmo jeito que em Isaías 42.1-4 e Isaías 61.1,2 foi cumprido, e isto será bem válido, glória a Deus, assim como estas profecias são válidas; até que Cristo venha.

E por que não, desde que Jesus previu João 14.12 "Aquele que crê em mim fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque vou para meu Pai". Deveríamos contar com Cristo até para realizar seu ministério de cura e obras por ele diz Mateus 28.20 ".... eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo".

Sabemos que Cristo, como a segunda pessoa da abençoada trindade, está agora à destra de Deus (veja Atos 7.56, Romanos 8.34, Efésios 1.20, Colossensses 3.1, Hebreus 1.3 e Hebreus 10.12).

Paulo nos explicou como Cristo agora pode estar a à destra de Deus ao mesmo tempo estar aqui com a sua igreja 2 Coríntios 3.17 “agora o Senhor é o espírito” (tradução literal) novamente lemos em 2 Coríntios 3.18, “mas todos nós,...somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor” (tradução literal). Sim, Cristo está agora aqui com sua igreja na pessoa do Espírito Santo, o mesmo Espírito que operou todos os milagres de Cristo como os gravados em Mateus 8.16

Após a ascensão de Cristo, ele como o Senhor o Espírito (2 Coríntios 3.17,18) continuou a curar os doentes por todos os seus discípulos (veja Nota I, Agenda)

(a) Ele fez isto por Pedro. Em Atos 3.16, Pedro explica a cura do homem que nasceu coxo dizendo: “e pela fé no seu (Cristo) nome fez o seus nome fortalecer”.

Novamente Pedro diz desta mesma cura maravilhosa (Atos 4.9,10, tradução literal): “Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem e do modo como foi curado *(sesóstai***,** salvo); seja conhecido a vós todos e ...que em nome de Jesus Cristo de Nazaré, aquele a quem vós crucificastes... em nome desse *(toutó*, por este) é que este está são diante de vós”. Aqui usando *toutó,* o caso dativo do pronome demonstrativo *houtos* (o dativo do instrumento), Pedro nos declara que este milagre foi diretamente realizado pelo Senhor, o Espírito, assim como todos os milagres gravados em Matues 8.16

Lembre-se, todo milagre que Cristo realizou enquanto aqui na carne foi realizado pelo poder do Espírito Atos 10.38.

19

Em Atos 9.34, Pedro diz a Enéias, que estava acamado a oito anos com paralisa, “Cristo Jesus te cura (*iatai)*”. Sim, Cristo Jesus fez todos os milagres de Pedro, assim como ele fez do mesmo jeito os milagres gravados em Matues8.16

(b) Novamente Cristo, o Espírito, realizou todos os milagres de Paulo. Romanos 15.18,19 “porque não ousaria dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito, para obediência dos gentios, por palavras e por obras; pelo poder dos sinais e prodígios, na virtude de Espírito de Deus”. Observe aqui, Paulo declara que o Senhor Jesus ele mesmo realizou todos seus (Paulo) milagres pelo poder do Espírito Santo, lembre-se, este é o jeito que todos os milagres gravados em Mateus 8.16 foram realizados. Veja Atos 10.38. Em Atos 16.18, Paulo diz ao Espírito maligno na mulher, “mando-te que em nome de Jesus Cristo saia dela”. Sim, Cristo, o Espírito, fez todos esses milagres maravilhosos de Paulo.

(c) Novamente sabemos que Cristo, o Espírito, realizou todos os milagres de todos os discípulos após o Pentecostes. Quando ameaçados de morte, se novamente pregassem o evangelho, os discípulos iam orar e clamar ao Senhor, dizendo Atos 4.29,30, “e agora, Senhor, olha suas ameaças e concede a teus servos, que falem com toda ousadia tua palavra, e enquanto, estendes a mão para cura física *(eis iasin*). Esta é

uma tradução literal exata, e claramente prova que Jesus Cristo, o Senhor, o Espírito, continuou a curar o doente após o Pentecostes, assim como ele havia feito antes de morrer na cruz.

20

Agora, o Senhor Jesus, o Espírito, é o mesmo hoje Romanos 8.11, “se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará vossos corpos mortais, pelo seu espírito que em vós habita (presente particípio).

Desde que temos hoje o mesmo Espírito Santo habitando em nós, (1) que levantou Cristo da morte (2) que fez todos os milagres de Cristo Atos 10.38 (3) que fez todos os milagres de Paulo e todos os milagres de Pedro e dos outros discípulos, por que não contar com este mesmo Jesus, o Senhor, o Espírito para continuar sua obra de milagres?

Apenas aqui vamos citar as palavra de Delitzsch na sua maravilhosa exposição de Isaías 53.4 Delitzsch foi, sem exceção, o maior erudito de hebraico na Alemanha. Ele ensinou em Rostock, Erlangen e Leipzig. Como um hebraico não há oponente de cura na expiação hoje que possa começa a se comparar com Delitzsch**.** Além de ser o maior de todos os estudiosos de hebraico, ele foi um homem profundamente espiritual.

Em relação a Isaías 53.4, Delitzsch diz, “gratuitamente, mas fielmente o evangelho de Mateus traduz este texto, ‘Ele mesmo levou nossas enfermidades e carregou nossas doenças’”. O socorro que Jesus prestou em todos os tipos de enfermidades e posto em Mateus para ser um cumprimento do que em Isaías está profetizado do servo de Jeová. O verbo em heraico do texto, quando usado para pecado, significa assumir com um fardo pesado e levar a culpa do pecado, como seu próprio, isto é, levar o pecado mediadoramente em ordem de expiar por ele, mas aqui, onde não nossos pecados, mas nossas enfermidades e dores são assunto, o senso de mediação continua o mesmo.

“Isso não quis dizer que o servo de Jeová entrou meramente na amizade de nossos sofrimentos que ele tinha de levar, e mereceu levar; e apesar disso, ele não somente os levou, mas também em sua própria pessoa os suporte os levou, mas também em sua própria pessoa os suportou em ordem de tirá-los de nós. Agora quando alguém tira os sofrimentos sobre sim mesmo que um outro tem de levar, e faz isto, não meramente em comunhão com ele, mas em meu lugar, chamamos isso de substituição”.

Aqui, então, Delitzsch, talvez o maior de todos os estudiosos modernos do hebraico, declara que o carregar e remover de nossas enfermidades e dores - tão claramente ensinou em Isaías 53.4 – é uma parte integral da obra redentora de

Cristo; ou, em outras palavras, que a cura do corpo é na expiação. Isto concorda com as constatações de Young, Lesser e Mclaren já citadas.

Os mesmos dois verbos “levar” (*nasa*) e “carregar” (*sabal)* de Isaías 53.4 – onde nos foram falados, “Cristo levou nossas enfermidades e carregou nossas dores”- são os mesmos dois verbos usados em Isaías 53.11,12 para expressar que Cristo levou indiretamente nossos pecados e iniquidades.

Na face de tal estupendo fato, quão explicitamente uma ignorância é dizer que a cura na expiação não é uma doutrina das escrituras; “uma mera invenção humana”.

Vamos aqui citar novamente Mateus 8.16,17 “E, chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele, com a sua palavra, expulsou deles os espíritos e curou todos os que estavam enfermos, para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: ele mesmo tomou sobre si nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.

Novamente estamos absolutamente certos de que esta previsão é para a era da Igreja, porque desta palavra “nossa” em ambos Isaías 53.4,5. Em Isaías 53.4 lemos, “certamente ele levou indiretamente (*nasa)* nossas enfermidades, e carregou indiretamente (*sabal*) nossas dores”. No versículo 5 lemos, “mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades”.

A palavra para “nossa” em Isaías 53.4 (referente aos nossos pecados) é expressa no hebraico pelo mesmo sufixo que expressa esta mesma palavra em Isaías 53.4, onde ele se refere as nossas doenças. Ela se refere, portanto as mesmas pessoas, e desafiamos qualquer erudito do hebraico a provar o contrário, desde que estamos incluídos em “nossa” de Isaías 53.5, “ele foi ferido por nossas transgressões”, podemos também ser incluídos em “nossa” de Isaías 53.4, “certamente, ele levou nossas enfermidades e carregou nossas dores”.

Novamente estamos muito certos que “nossa” de Isaías 53.4 e Mateus 8.17 nos inclui hoje, por causa de jeito que Mateus expressa “ele mesmo” no grego: “ele mesmo levou nossas enfermidades”. “Nossas enfermidades” lê-se em grego, *tas astheneias hémon* (nossa enfermidade).

Volte agora a 1 Coríntios 15.3 e leia, “Cristo morreu por nossos pecados”. “Por nossos pecados”. Lê-se no grego *uper tón hamartión* (por nossos pecados). 1 Pedro 2.24, a mesma palavra para “nossa” (*hemón*) é usada: “que levou sob seu próprio corpo, nossos pecados sobre o madeiro.” “Nossos pecados” aqui lê-se no grego *tas hamartias hemón* (os nossos pecados). João nos dá a mesma verdade abençoada em 1 João 4.10, “...e enviou seu filho para ser propiciação por nossos pecados”. “Por nossos pecados” lê-se no grego *peri tón hamartión hermón* (por nossos pecados).

Agora desde que Mateus 8.17 declara “Ele mesmo (Cristo) levou nossas enfermidades (nossas enfermidades”, e usa a mesma palavra para “nossas”

(hermón) que Paulo, Pedro e João empregam quando nos contam que Cristo morreu por nossos pecados; *viz., hémón***,** só podemos concluir que o uso da mesma

palavra grega para “nossa”(*hémón)* em Matues 8.17; 1 Coríntios 15.3; 1 Pedro 2.24; 1 João 4.10 devem significar que Cristo levou as mesmas enfermidades e doenças das mesmas pessoas por cujos pecados ele morreu. Qualquer outra conclusão é ignorante e dá inteiramente um falso significado do texto em grego. O grego é uma língua exata que se diferente pessoas fossem aqui mencionadas, este fato seria certamente indicado por alguma palavra ou frase de diferenciação.

Tentar fazer Isaías 53.4 e Mateus 8.17 se referir somente as pessoas da época de Cristo e não à nós e tão absurdo ignorante como tentar persuadir nos que o livro de Tiago não é para era da igreja, mas só para as doze tribos, ou judeus do período da tribulação. Nós revelaremos a total falta de senso deste ensinamento depois.

Para substanciar nossas conclusões de Isaías 53.4 e Mateus 8.17, vamos citar as palavra de três grandes eruditos cheios do Espírito:

(a) A J. Gordon (Ministério de Cura, páginas 16.17), “O jugo de sua cruz pela qual ele carregou nossas iniquidades. Ele também levou nossas doenças; - aquele que entrou em misteriosa compaixão com nossa dor, que é o fruto do pecado – e também pôs a si mesmo abaixo de nossa

dor, que a penalidade do pecado em outras palavras a passagem parece ensinar que Cristo suportou indiretamente nossas doenças, tão somos nossas iniquidades". Isto concorda exatamente com a conclusão que Delitzsch, o grande estudioso do hebraico.

(b) Ouça Andrew Murray (Cura divina, páginas 99,119): "Não foi só dito que o servo justo do Senhor carregou nossos pecados, mas ele também carregou nossas doenças. Então seu suportar nossas doenças forma uma parte integral da obra redentora, assim como suportar nossos pecados – o corpo e a alma foram criadas para servir juntos como uma habitação de Deus: a condição de doença do corpo é – assim como a alma – uma conseqüência do pecado, e é o que Jesus vem a suportar, expiar e conquistar". 24

(c) Ouça também A B. Simpson (O evangelho de cura, página 17): "Portanto, assim como ele suportou nossos pecados, Jesus Cristo também suportou e carregou nossas enfermidades, sim e até mesmo nossas dores, então para habitando nele, nós possamos ser completamente libertos de ambos doença e dor então por suas pisaduras nós somos sarados. Abençoado e glorioso carregador de fardo".

(2) De novo Pedro é nossa testemunha a esse grande faro de que a cura do corpo está na expiação.

Pedro aqui estabelece (1) que Cristo carregou nossos pecados na cruz (2) que por suas pisaduras (literalmente hematomas) fostes sarados".

Aqui note dois fatos: (1) que a palavra para "curado" aqui, ambas no Septuagint e no Novo Testamento grego, é *iaoma*, um verbo que sempre fala de cura física no Novo Testamento, e sempre em conexão com a cura física. A palavra grega para "física" e *aitros*, um nome derivado desse mesmo verbo *iaoma.* Nós podemos, portanto, estar completamente seguros, de que quando Pedro declara, "por...(suas) pisaduras (ferimentos) fostes curados", ele está se referindo a nossa cura no corpo, e não a nenhuma cura espiritual. (2) Note que ambos Isaías e Pedro usam a palavra singular "ferimento" ou "pisadura" (*molopi*) e não "ferimentos" ou "pisaduras". Por que?

Em Mateus 27.26 nós lemos a respeito de Pilatos; "...mas a Jesus mandou açoitar, e o entregou para ser crucificado". Lê-se literalmente, "e tendo açoitado Jesus, ele o entregou para ser crucificado" Marcos 15.15 nos dá a mesma informação.

Agora por que Isaías (no) e Pedro usam a palavra *molopi* (singular dativo de *molops*), e não *molopsi* (ferimentos, plural dativo)?

A palavra *molops* significa "a marca de um golpe" ou "um hematoma". Se Cristo foi tão açoitado que a marca de cada golpe podia ser claramente vista em

suas costas, então a regra da gramática grega teria demandado aqui o uso de *molopsi (*ferimentos), e não o singular *molopi* (ferimento).

O uso do singular dativo aqui, *molopi* (o dativo de instrumento), nos diz, tão claro com a linguagem pode nos expressar isso de que as costas de nosso querido salvador foi tão terrivelmente açoitada que nenhum golpe podia possivelmente ser destinguido de outro. Cada mancha em suas costas está tão machucadas e laceradas que era como um grande ferimento. Lá era um quarto de polegadas do espaço entre qualquer dos dois espaços dos ferimentos, o grego aqui então deve ser lido *molopsi* (ferimentos) e não *molopi* (ferimento).

26

Os judeus tinha uma lei que nenhuma pessoa poderia ser dada mais do que 40 pisaduras quando açoitada, mas os romanos não tinham tal lei, então geralmente eles flagelavam suas vítimas até sangrarem até a morte, mas além de açoitarem Cristo nas costas até que suas costas ficassem um só grande ferimento, os cruéis romanos puxaram sua barba e cuspiram nele. Leia Isaías 50.6, “ofereci as minhas costas aos que me feriram, e as minhas faces aos que arrancavam a barba e não escondi o meu rosto dos que me afrontavam e me cuspiram”.

Aqui vamos citar a vida de Cristo de Geikie, como ele descreve o açoitamento de Cristo: ”Vítimas condenadas a cruz primeiro sofriam a horrível tortura de açoites e isto foi imediatamente imposta a Jesus. Ele foi agora pego por alguns soldados em pé, e após ser surrado na cintura, foi amarrado numa postura

de debruçamento, suas mãos estando atrás de suas costas, em um poste ou bloco de perto do tribunal. Ele foi então surrado ao prazer dos soldados, com nós de corda, ou trançado com tira de couro, armado nas pontas, com afiadas pontas de chumbo, ou pequenas pontas de ossos afiadas. Em muitos casos não era só as costas das pessoas que eram flageladas, cortadas em todas as direções, mas também os olhos, a face e o peito eram dilacerados e os dentes não raramente quebrados. Sobre a fúria das incontáveis pisaduras, as vítimas pisaduras, as vítimas as vezes caiam – em meio de gritos, saltos convulsivos e deformações – em um montante sem sentido, às vezes morriam nas feridas; às vezes eram tirados, uma multidão irreconhecível de sangue na carne, para encontrar livremente na morte, da inflamação e febre, doença e vergonha.

27

"O açoitamento de Jesus foi do mais severo, pois os soldados só tão alegremente descarregavam em qualquer judeu o motivo de rancor de que eles levavam aquela nação, e eles iriam, sem dúvida, tentar se eles pudessem forçar a confissão que o seu silêncio tinha negado ao governador. Além disso, era para ele ser crucificado, o mais difícil açoitamento, menos vida haveria para dete-los depois na guarda de cruz".

Eusébio, o historiador da igreja primitiva, descreve um açoitamento romano de alguns mártires desta maneira, "todos ao redor estavam horrorizados de vê-los

tão dilacerados com os açoites que suas veias apreciam e seus músculos mais profundos e tendões e até mesmo suas tripas eram expostas".

Na pobre costas surradas de Cristo eles colocaram a pesada cruz João 9.17.

Leitor, agora você entende o porquê Pedro afirma com Isaías, que "pela sua pisadura (não pisaduras), somos curados" referente, assim como provamos claramente do uso deste verbo "curado*"(iomai*), à cura do corpo muito do seu precioso sangue foi sem dúvida derramado enquanto recebia aquele terrível açoite para nossa cura física, mas o resto do seu precioso sangue foi reservado para ser derramado na cruz por nossos pecados.

Sim, Pedro aqui (1Pedro 2.24) ensina claramente que Cristo não somente sofreu, derramou e morreu por nossos pecados, mas também por nossa cura física.

(3) Novamente Paulo, bem como Isaías e Pedro, é nossa testemunha a este mesmo grande fato que a cura do corpo está na expiação.

Em 1 Coríntios 6.19 Paulo diz, "O que? Não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual possuis da parte de Deus, e que não sois de vós mesmo? Porque fostes comprados (é *gorasthéte*) com preço; glorificais pois a Deus no vosso corpo. Observe, nosso corpo é de Deus assim com nosso espírito.

A construção grega aqui se lê *hatina estin tou theou* (que são do Deus). *Hatina* é o plural nominativo, neutro do pronome relativo *hostis*, e então inclui ambos corpo e espírito. *Theou* é o singular genitivo de *Teous* (Deus)**,** o genitivo de fonte ou origem, e então traz a verdade graciosa de que nossos corpos são de Deus pela mesma razão que nossos espíritos são seus; viz...., porque ambos originaram dele. Isto sendo verdadeiro, nós não estamos surpresos aqui de ler que ambos foram comprados com um preço. Qual foi o preço pago dessa maneira, para comprar nosso corpo e nosso espírito? O sangue do Senhor Jesus Cristo. Como nós podemos estar absolutamente certos disso?

A palavra para "comprado" aqui nos dá a pista. Esta palavra é *égoristhété,* o 1º Aorista passivo, 2º plural de *agorazó,* eu compro ou redimo. Vá agora para Apocalipse 5.9, "e entoavam cântico, dizendo: digno é de tomar o livro, e de abrir-lhe os selos porque foste morto e com teu sangue compraste para Deus (*égorasas).*

A palavra "redimido" aqui é *égorasas*, o 1º aroista, 2ª pessoa do singular de *agorazó,* compro a mesma palavra que Paulo usa em 1 Coríntios 6.20, onde ele que ambos nosso corpo e espírito foram comprados ou redimidos com um preço. Pedro também usa essa mesma palavra *agorazó* para expressar a obra redentora de Cristo 2 Pedro 2.1.

Agora João afirma Apocalipse 5.9 que Cristo nos redimiu para Deus (ou nos comprou) com seu sangue. Paulo afirma 1 Coríntios 6.19-20 que o "nos" de

Apocalipse 5.9 inclui nossos corpos como também vossos espíritos e usa a mesma palavra para “comprou” ou “redimiu” que João usa.

Então, essas duas passagens juntas ensina mais claramente a verdade abençoada ,quando Cristo derramou seu sangue no terrível açoitamento e na cruz, ele redimiu ambos nossos corpos e espíritos pelo seu sangue, o preço foi pago. Nenhum erudito imparcial pode ter qualquer outra conclusão enquanto estava estritamente. 1 Coríntios 6.19-20 e Apocalipse 5.9. Sim, louvado seja Deus, Paulo claramente ensina em 1 Coríntios 6.19,20 que a cura do corpo está na expiação.

“Mas”, alguém diz, “se Paulo aqui ensina que Cristo morreu para redimir nosso corpo tão nossa alma, por que ele diz em Romanos 8.23, ... igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção,...a redenção do nosso corpo”. Paulo não ensina aqui que nosso corpo ainda não foi redimido?

Veja a bíblia de Scofield note em Romanos 3.24 ele aqui mostra os significado dos três verbos no Novo Testamento traduzido “redimido” *viz, agorazo, exagorazo* e *lutroo.*

Em Romanos 8.23 Paulo usa a palavra *apolutrósis* essa é derivada de *apo***,** de *lutroo*, “eu libero após um resgate ter sido pago”. Então *apolutrósis* (redenção) em Romanos 8.23 significa “uma libertação do que já foi resgatado”.

Em 1 Coríntios 6.19,20 declara que nós agora fomos “redimidos”(*agorazo)*, corpo e espírito por ter o preço ... para nós. Ele Gálatas 3.13 ele afirma que nós fomos “redimidos” ou “comprados” *(exagorazo*) lei da maldição; mas enquanto não temos experimentado “redenção”(*apolutrósis*, Romanos 8.23) no sentido de que agora nós estamos inteiramente livres de todos maus resultados de nossa antiga servidão a Satanás. Nossos corpos ainda estão sujeitos a dor, doença e morte. E estará até que recebamos nossos corpos glorificados – a redenção que Paulo chama *apolutrósis* Romanos 8.23

Lembre-se Paulo aqui afirma 1 Coríntios 6.20 que fomos comprados, corpo espírito, com um preço, e usa o mesmo verbo para “comprado”(*agorazo)* como é traduzido “redimido” em Apocalipse 5.9, onde sabemos que o preço pago foi o sangue de Cristo”.

Note, Paulo usa o tempo amorista deste verbo em 1 Coríntios 6.20, *viz..., égorasthéte*, que nos conta tão claramente somos as palavras que nos conta tão claramente somos as palavras podem expressar isso, que a redenção do espírito e do corpo eram então algo já realizados, mas contudo o preço de nossa redenção já pago, Paulo diz em Éfésio 4.30, “e não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados (leitura literal) para o dia da redenção (*apolutrósis* de Romanos

8.23). Isso é prova positiva, portanto, que essa “redenção” de Romanos 8.23 *apolutrósis* se refere a algo que toma lugar subsequente a aquela redenção que salva nossas almas, quando nós aceitamos Cristo como nosso Salvador como o único que derramou seu sangue para redimir nossos corpos e almas.

Nossos espíritos também, como nossos corpos, ainda estão esperando essa mesma “redenção” *apolutrósis*, pos Paulo diz Romanos 8.23 “nós mesmos *‘hemeis autoi’* gememos dentro de nós mesmos”. Nós mesmos nos referimos aos nossos espíritos, que habita e controla nossos corpos estamos absolutamente certos disso, por que o pronome “nos” *hemeis* é a mesma palavra que encontramos em Apocalipse 1.5 “...e nos libertou (*hemas***,** acusativo de *hemeis*) de nossos pecados pelo seu sangue”.

Então, nossos espíritos redimidos, que foram livres do pecado, bem como nossos corpos redimidos, podem agora gemer e sofrer dor. A palavra “gemido” *stenazo* significa suspirar profundamente, ou gemer com dor e angustia, quer seja mental ou física.

Sim, nós espíritos, bem como nossos corpos podem sofrer tristeza, dor e angustia.

Tudo será mudado, contudo, quando esta redenção, chamada *apolutrósis* (a libertação), toma lugar. Quando esta “redenção*” apolutrósis* Romanos 8.23,

toma lugar, então ambos nossos espíritos e nossos corpos serão completamente livres da angustia, dor, sofrimento e todas as conseqüências da escravidão do pecado pela qual Cristo já nos redimiu pelo seu terrível sofrimento e morte. Veja Apocalipse 21.4 (Veja Nota II Notas da Adenda).

Novamente Paulo ensina essa mesma grande verdade, que Cristo morre por nossas enfermidades assim como morreu pelos nossos pecados, em Gálatas 3.13 "Cristo nos redimiu da maldição da lei, senso feito maldição por nós".

A palavra em grego aqui para "redimir" não é *agarazo*, mas *exagorazo,* e quer dizer "comprar ou redimir fora de ou longe de". A palavra para "maldição" aqui é *katara.* Observe esta palavra.

Volte agora a Deuteronômio 28.15-47, você encontrará que todo tipo de enfermidade e doença está incluída na maldição da lei. Em Deuteronômio 28.1 lemos "se atentamente ouvires a voz do Senhor, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o Senhor, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra". Versículos 2-14 então virão as maravilhosas bênçãos de Deus, se somente eles obedecerem a seus mandamentos.

Agora leia Deuteronômio 28.15,21,22,27,28 "será, porém, que se não deres ouvido à voz do Senhor teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus estatutos e os seus mandamentos, que hoje te ordeno, então, virão todas estas maldições *katrai* e te alcançarão...o Senhor fará que a pestilência te pegue a ti...o Senhor te ferirá com tísica, e a febre e com a inflamação...com o úlcera do Egito, e

com tumores, com sarna e com purido...o Senhor te ferirá com loucura, com cegueira e com perturbação do espírito...”

Lembre-se que Deuteronômio 28.15 chama todas essas doenças que acompanhariam os desobedientes da Lei de Deus, “maldições”(KATARIANO SEPTUAGÉSIMO). Agora este é o nominativo plural da palavra que Paulo usa quando ele diz (Gálatas 3.13), “Cristo nos redimiu da maldição *[katara]* da lei, sendo feito GENOMENOS, tendo se tornado] uma maldição *[katara]* por nós”.

Desde que a doença foi uma das razões *[katara*] da lei, e Cristo morreu para nos redimir da maldição *[katara]* da lei, tornando-se uma maldição [katara] por nós [EXPIAÇÃO SUBSTIONÁRIA]; portanto, de acordo com os ensinamentos de Paulo, a cura do corpo está na expiação. Na luz de Isaías 53.4 e Isaías 53.11 e 12, isto é o que esperaríamos que Paulo ensinasse.

(4) Novamente sabemos que cura está na Expiação por causa de certos textos encontrados no Velho Testamento.

(5) A Purificação do Leproso

Em Levítico 14.1-7 encontramos que quando Deus desejou purificar um leproso, Ele ordenou ao sacerdote para pegar dois pássaros vivos. Ele matou um dos pássaros sobre água corrente e colocou seu sangue em um vazo de barro. O

O mais assegurado foi um tipo de purificação e cura através da morte e ressurreição do nosso Senhor. O pássaro morto era um tipo do Cristo ressurreto. Nenhuma outra explicação parece ser adequar.

(B) Um outro tipo de cura do corpo na expiação é encontrado no Cordeiro da Páscoa.

Em Êxodo 12.7.13 nós lemos, “Tomarão do sangue e o colocarão em ambos os umbrais e na verga da porta... vendo eu o sangue, passarei por cima de vós”.

O que ele fazem com a carne daquele cordeiro sacrificado naquela ocasião sagrada?

Êxodo 12.8 nos informa, “e naquela noite comerão a carne assada do fogo, com pães ásmos”.

O sangue, então, era para ser salpicado nas vergas das portas para salvá-los da ira de Deus, mas a carne daquele primeiro Cordeiro da Páscoa tinha que ser comido para seus benefícios físicos.

Leia agora 1 Coríntios 5.7, pois Cristo, nosso Cordeiro da Páscoa já foi sacrificado". Então o Cordeiro da Páscoa era um tipo de Cristo sacrificado, o Cordeiro de Deus.

Desde que Cristo é o nosso Cordeiro da Páscoa, podemos concluir: (1) que seu sangue – como o sangue do Cordeiro da Páscoa – foi derramado para livrar-nos da ira de Deus; e (2) que sua carne – como a carne do Cordeiro da Páscoa – foi quebrado por nossos benefícios físicos; ou como Pedro pôs 1 Pedro 2.24 "por suas chagas, fostes sarados (fisicamente curado) *iomai***".**

Números 9.12, nós lemos que nenhum osso do Cordeiro da Páscoa podia ser quebrado, e João 19.36 nos informa que, por causa dessa previsão, nenhum dos ossos de Cristo foi quebrado.

Leitor, quando Deus foi tão particular que Cristo, nosso Cordeiro da Páscoa, e desde que a carne de todo cordeiro da páscoa era sempre usada para abençoar os homens fisicamente, nós não temos um perfeito direito de concluir (como 1 Pedro 2.24 afirma claramente) que a carne de Cristo, nosso cordeiro da Páscoa foi quebrado para nossos benefícios físicos, e que a cura do corpo portanto está na expiação?

Razão III

De novo, todos os santos deveriam esperar Deus curar suas doenças, hoje, porque todo a doença é o resultado da obra de Satanás, quando ele apresentou o pecado a este mundo, e Cristo foi manifesto para destruir a cura de Satanás.

Atos 10.38 nos prova conclusivamente que todas as doenças que Cristo curou enquanto estava na terra foi causada por Satanás. Atos 10.38 “Deus ungiu com poder e com Espírito Santo a Jesus de Nazaré, e como ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos pelo diabo, porque Deus estava com ele”.

A palavra aqui para “opresso” é *katadunasteuomenous*, o presente particípio, passivo de *katadunasteuo,* eu domino ou exerço senhorio sobre.

Então, todos que Cristo curou enquanto estava na terra foram adoentados ou afligidos porque Satanás obteve o senhorio, sobre eles ou seus antecessores. Sim, cada doença física que Cristo curou, Pedro aqui nos afirma, foi o resultado da obra de Satanás, mas Jesus veio, morreu na cruz, e ressuscitou de novo para que ele pudesse destruir as obras do diabo.

Hebreus 2.14 “visto que, os filhos são pessoas de carne e sangue, igualmente dessa condição ele também participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber o diabo”. Então Cristo

morreu para destruir o poder do Satanás sobre a morte. A doença não é um método pelo que Satanás causa morte? Então Cristo morreu para destruir (o poder) da doença.

João revela a mesma verdade em 1 João 3.8, “para isto o filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do diabo”. A doença é um resultado da obra de Satanás? Sim! Então Cristo morreu e ressuscitou para destruir (o poder da doença).

Razão IV

A quanta razão porque todos cristão deveriam esperar Deus curar seus corpos doentes hoje é porque o mesmo Espírito Santo que fez todos os milagres de Cristo o ressuscitou dos mortos ainda está na igreja, e tem todo seu antigo, poder de dar vida.

Em João 14.16, Cristo declara enfaticamente que o Espírito Santo habitaria para sempre, então, 1 Tessalonicenses 1.5 Paulo afirma, “porque nosso evangelho não foi somente em palavras, mas em poder e no Espírito Santo *(dunamis*)”. Agora essa palavra para “poder” *(dunamis*) e o poder do Espírito Santo de Lucas 24.49 e Atos 1.8 novamente Paulo declara 2 Timotéo 1.7 “Porque Deus não nos deu (os membros de sua verdadeira igreja), o Espírito de temor, mas de poder (*dunamis*, poder do Espírito Santo)...”

Então o Espírito Santo, que agora está habitando em nós, e o Espírito Santo com poder (*dunamis),* o mesmo Espírito Santo que controlou todas as ações de Cristo enquanto estava na terra. Lucas 4.14 “E voltou Jesus no poder *(dunamis*) do Espírito para Galiléia”. Este mesmo Espírito Santo, que agora esta

na igreja, foi ele que ungiu Cristo e deu poder para operar todos seus milagres. Atos 10.38, “Deus ungiu Jesus de Nazaré como Espírito Santo e poder (*dunamis)*: o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo”. Lembre Cristo fez todos seus milagres no poder do Espírito Santo, e não seu próprio poder como a segunda pessoa da Trindade bendita.

Leitor, Cristo nos assegurou que este mesmo poder do Espírito Santo, chamado (*dunamis*), existe para cada um de seus santos hoje. Atos 1.8 “Mas, recebereis poder (*dunamis*) ao descer sobre vos o Espírito Santo”.

Paulo, também nos assegurou em 2 Timóteo 1.7 “O Espírito Santo de poder” (*dunamis*), o Espirito Santo que controlou a vida de Cristo (Lucas 4.14) e fez todos seus milagres (Atos 10.38) é o mesmo Espírito Santo que operou todos os milagres de Paulo. Romanos 15.18,19 “porque não ousaria dizer coisa alguma, que Cristo por mim não tenha feito... pelo poder de sinais e prodígios, pelo poder (*dunamis*) do Espírito de Deus”.

Desde que o mesmo Espírito Santo que fez todos os milagres de Cristo e todos os milagres de Paulo esta na igreja hoje com todo seu antigo poder (*dunamis*), por que não esperaríamos que ele cura o doente hoje?

Sem admiração que Paulo declara Romanos 8.26, o Espírito também ajuda em nossas enfermidades (*astheneais)*”. Essa palavra grega (*astheneais*) é o plural dativo de *astheneia,* a palavra mais comum na linguagem grega para “doença”, mas note bem a palavra aqui traduzida “ajuda” (*sunantilambanetai*). Este é o tempo presente, 3ª pessoa do singular do verbo *sunantilambanoma*, e vem do sol,

junto com ; anti, conta, lambano, eu seguro. Esta palavra portanto, significa “segurar contra junto com”.

Então, em Romanos 8.26 diz que o Espírito Santo segura nossas doenças junto com alguém. Com quem? Por que com nós mesmos, quando encontramos as condições necessárias, as condições em João 15.7, “Se estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito”.

Sim, Romanos 8.26 nos ensina que é tanto quanto a obra do Espírito Santo hoje “segurar nossas doenças” como convencer os pecadores de seu pecado.

Veja agora Romanos 8.11, “E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Cristo, também vivificará *zóopolései s*eus corpos *thnéta* mortais pelo seu Espírito que habita em vós”.

Esse verbo “vivificará” é *zóopoiései*, o futuro da 3ª pessoa do singular de *zóopoieó,* e vem de *zóé*, vida e *poieó*, eu faço.

Dr. Gaebelein (A questão da cura, página 78) fala desse versículo Romanos 8.11 “A vivificação do corpo do crente não é um fato presente, mas espera realização futura. A palavra vivificará significa fazer vivo aquilo que está morto. A vivificação acontece na ressurreição, quando o corpo do crente será feito como seu próprio glorioso corpo”.

Dr. Gaebelein diz, a palavra “vivifica” aqui significa fazer vivo aquilo que está morto”. Isso é verdadeiro quando essa palavra é usada com *nekrous,* como em Romanos 4.17, “...Deus que vivifica os mortos”. Vivifica aqui é *zóopoiountos,* o presente particípio genitivo, masculino de *zóopoteo,* e então literalmente se lê,

“Deus dando vida ou vivificando os mortos *nekrous. Nekrous* é o plural acusativo de *nekros,* um corpo humano morto.

38

O escritor estudou profundamente muitos grandes autores gregos, mas nunca encontrou um só exemplo onde a palavra *thnétos* significa um corpo morto. *Thnétos* (mortal) é um adjetivo derivado de *thnéskó,* eu morri, e sempre significa “sujeito submetido a morte”, em contraste com *athanatos,* imortal. A palavra grega para um corpo morto é *nekros,* mas nunca *thnétos*, que sempre se refere a algo “submetido a morte”, mas nunca, nunca a um corpo morto.

Deixe Paulo explicar o que ele quer dizer com a palavra *thnétos,* mortal. Romanos 6.12 “não deixes o pecado reinar em vosso corpo mortal (*thnétos*, a mesma palavra como em Romanos 8.11), isso seria um completo disparate.

Novamente Paulo nos dá um verdadeiro significado de *thnétos* em 2 Coríntios 4.11, a morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossa carne mortal. Se nossa “carne mortal (*thnétos*), aqui quis dizer “nossa carne morta’, como poderíamos, após nossos corpos estarem mortos, manifestar a vida Cristo? Não! Devemos manifestar agora a vida de Jesus Cristo nestes corpos que estão sujeitos a morte, pois palavra mortal thnétos nunca, nunca significa um corpo morto, mas sempre alguma coisa que está sujeita a morte, mas nunca já morto.

John Calvin, este erudito de grego soberbo está correto, portanto quando diz de Romanos 8.11 “o vivificação do corpo mortal não pode se referir aqui a ressurreição dos santos, mas deve significar dar vida a seus corpos, enquanto

aqui sobre a terra, através do Espirito". Nenhum erudito do grego – alguém hábil na gramática grega – pode possivelmente chegar a outra conclusão.

Vamos ler novamente Romanos 8.11, "se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal (estes corpos submetidos à morte, mas não mortos), pelo seu Espírito que em vós habita".

A palavra para "vivificar" aqui é *zóe*, vida e *poiéo*, eu faço. Então é a obra do espírito "fazer vida". 2 Coríntios 3.6 diz "...pois a letra mata, mas o espírito da vida *zóopoiei"*.

Desde que esta é a obra do Espírito Santo, como Paulo nos assegura, continuar fazendo vida nestes nossos corpos mortais, sem admiração sobre o que este apóstolo afirma Romanos 8.26 "o Espírito nos ajuda na nossa doença ajunta conta".

Este versículo prova que, enquanto obra do espirito continua fazendo vida em nossos corpos mortais (corpos submetidos a doença e a morte) contudo ele não fará está obra abençoada, ao menos que, nós santos de Deus, façamos nossa parte e ajudamos com ele.

Qual é a nossa parte? João 15.7 dá a explicação, "se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiseres, e será feito". Em outras palavras, devemos deixar o Espírito Santo os controlar em pensamento, palavras e atos e então ele nos ajudará contra nossas enfermidades (leitura literal de Romanos 8.26). O resultado será que ele (o Espírito Santo)

continuará fazer vida (o significado exato de *zóopoieó*) nestes nossos corpos mortais.

Sim, glória a Deus, todos os cristão deveriam contar com Deus para curar sues corpos, porque o mesmo Espírito Santo que fez tidos os milagres de Cristo Atos 10.38 e todos os milagres de Paulo Romanos 15.19 ainda está na igreja com o "feitor de vida" *zóopoieó* e aqui ele está "ajudando contra nossas enfermidades" nós mesmos, como Romanos 8.26 afirma. ALELUIA!

RAZÃO V

Novamente, todos os cristãos deveriam crer na cura divina por causa de: (a) a última grande comissão de Cristo, e (b) a ordem direta de Deus em Tiago 5.14

(a) Examine aqui a última grande missão de Cristo aos seus discípulos em Marcos 16.17,18 "E estes sinais seguirão aos que crerem (literalmente "aqueles crendo") em meu nome expelirão demônio, falarão novas línguas; pegarão em serpentes (como Paulo fez, Atos 28.3-5) e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará mal; imporão as mãos sobre os enfermos, e eles sararão".

Aqui, então, é uma ordem direta de Cristo que seus seguidores deveriam orar pelos enfermos e contar com ele para curá-los.

Poucos eruditos negaram a autenticidade deste versículo em Marco 16, mas Iraneus, cita estes versículos como uma parte do evangelho de Marcos e, lembre-se, ele era um aluno de Policárpo, que em contra volta era um aluno de João o apóstolo. Esta é uma prova positiva que essas provas são genuínas (veja o comentário de Morrison sobre Marcos numa completa discussão sobre este assunto).

(b) Aqui escute Tiago 5.14,15, “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e ordene sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará”.

A palavra “chame” aqui é *proskalesasthó*, a primeira aorista, imperativo , meio, terceira pessoa do singular de *proskaléo*, eu chamo ou mando chamar. É portanto um comando direto de Deus, um comando que a maioria dos santos contudo nunca obedeceram. Mas olhe para a promessa de Deus, se somente obedecemos este mandamento. Tiago 5.15, “ A oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e se cometerem pecados, serão perdoados”. Esta é uma parte da palavra de Deus? Sim. Então, vamos obedecer a isso e ver quão maravilhosamente Deus cumpre suas promessas.

Um oponente de cura divina cita Tiago 5.14,15 e diz, “observe que Tiago diz, “salvo” não cura. Agora essa palavra “salvo” certamente nos levaria a crer que Tiago estava falando sobre o pecado e a alma pecaminosa enferma, um tanto do que enfermidade no corpo.

Sabemos que Tiago estava falando aqui de doença física porque:

(1) A palavra para “salva” aqui é *sósei*, o futuro, terceiro singular de *sózó*, a palavra por Cristo toda vez que ele dizia a uma pessoa, “tu fé te salvou”. Veja Mateus 9.22, Marcos 6.56, Marcos 10.52, Lucas 8.48, Lucas 17.19, etc.

(2) Porque a palavra que Tiago usa para “enfermo”, como nas escrituras, “a oração da fé salvará o enfermo” (Ton Kamnonta). Kamnonta é o presente particípio, masculino acusativo da Kamno, estar cansado, exausto, enfermo ou doente, e literalmente, lê-se, “alguém estando enfermo ou exausto”. Esta é a palavra usada para expressar a enfermidade física de Jô. Veja Septuagésima (Jô 17.2).

(3) Novamente a palavra “levantará” *egerei* aqui fala de doença física. É o futuro de eg*eiro*, eu levanto ou ergo, a mesma palavra usado em Marcos 1.31, onde Cristo, “ergueu” a sogra de Pedro, que estava enferma com uma febre.

(4) Novamente estamos absolutamente certos de que esta enfermidade em Tiago 5.14 se refere a enfermidade física e não espiritual, porque esta epístola foi escrita aos santos da igreja. Tiago 1.19 fala de “meus amados irmãos”, palavras que sempre e somente se referem aos santos da igreja. Veja Divisão III, onde

> provamos mais conclusivamente que Tiago escreveu esta epístola aos santos da igreja. Sendo assim, então seus pecados foram perdoados – eles fora salvos. Mas se ele (o enfermo) tiver cometido (o modo subjuntivo com o prefeito particípio) pecados, eles serão perdoados, Tiago declara. Se Tiago estivesse escrevendo aqui a um povo que fosse espiritualmente enfermo ou não salvo, teria ele usado o modo subjuntivo, e dito, “e se ele tiver cometido pecados”? Nunca. Se eles estivessem espiritualmente enfermos ou não-salvos, não haveria algum “se” sobre isso, todos eles teriam necessidade de perdão.

Por estas quatro razões estamos absolutamente certos que Tiago 5.14,15 é ordem de Deus a seus santos enfermos no físico, uma ordem, contudo, que

Comparativamente poucos obedecem. Mas o que está aqui significado por “a oração da fé salvará o enfermos Tiago 5.15? Muitos dizem que isso se refere somente a fé dos presbíteros que oferecem a oração, e não a fé das pessoas enfermas. Isto não é correto, pois Marcos 9.17-27 nos conta de um pobre pai que trouxe seu filho possesso de demônio ao Senhor e disse, “se podes fazer alguma coisa, tende compaixão de nós, e nos ajuda”. Jesus respondeu, “se podes crer, todas as coisas são possíveis aquele que crê (aquele crendo).

Cristo disse em efeito a este pai, “homem o ‘se’ não cola comigo; é claro que posso curar seu filho, mas você deve exercer uma fé expectante”.

Em Mateus 13.58 lemos, “e ele (Cristo) não fez muitas obras poderosas ali por causa da incredulidade deles”. Incredulidade, então, também do presbítero ou da pessoa enferma, fará isso impossível para Deus responder a oração. Quando a incredulidade conteve Cristo de curar o enfermo, então ele fará hoje também.

Em Marcos 2.1-5 temos a história do homem paralítico que foi levado a Cristo por quatro amigos e foi posto perante ele através do telhado. No versículo 5 lemos, ”quando Jesus viu a fé deles, disse ao enfermo de paralisia, filho teus pecados estão perdoados”. Isto se lê literalmente, “Jesus vendo a fé deles *autón*, significando a fé do homem enfermo assim como a dos outros quatro. Mas você pergunta, “como podemos estar certos de que este pronome *autón*, de eles ou deles, inclui o homem enfermo, assim como os quatro que o carregaram?” Por causa do pronome *autón*, o genitivo plural de *autos*, ele ou dele mesmo. Se Cristo estivesse falando aqui somente da fé dos quatro homens, e não do homem enfermo. Ele teria usado o demonstrativo pronome *toutón*, o plural genitivos de *houtos*, que nos diria que Cristo estava se referindo a fé “das pessoas” mais próximas ao homem enfermo (os quatro), mas não ao homem enfermo ele mesmo.

O uso deste pronome pessoal *autón*, contudo, inclui o homem enfermo e os quatro outros. Sim, “todas as coisas são possíveis aqueles crendo” Marcos 9.23, mas sem fé de nossa parte, nossas orações não podem, ser respondidas.

Em se tratando deste assunto de exercer a fé quando oramos Tiago 1.6,7, diz, “ma peça em fé, em nada duvidando, porque o que duvida é semelhante a onda do mar, que levada pelo vento é lançada de uma parte para outra. Não pense tal homem (que tal fé expectante) que receberá alguma coisa do Senhor”. Então ambos os presbíteros e as pessoas enfermas deveriam ter uma fé expectante.

RAZÃO VI

Após dá a sexta Razão do porque todos os santos de Deus hoje deveria contar com Deus para curar suas enfermidades, deixe-nos aqui lembrar-lhe das cinco Razões:

(1) Porque Deus costumava curar o enfermo como Jeová-Rafá (o Senhor nosso curador) e ele é “o mesmo ontem, hoje e para sempre”;

(2) Porque Cristo morreu na cruz para expiar por nossas enfermidades, assim como ele morreu para expiar nossos pecados;

(3) Porque toda enfermidade é o resultado d obra de Satanás, quando ele introduziu o pecado neste mundo e “Cristo se manifestou para destruir as obras do diabo”;

(4) Porque o mesmo Espírito Santo está hoje na igreja que fez todos os milagres de Cristo e todos os milagres de Paulo, o mesmo

Espírito Santo que levantou Cristo da morte. Desde que isto é verdade, porque não contaríamos com ele ainda para curar o enfermo?

(5) Por causa da última grande comissão de Cristo em Marcos 16.15-18, e por causa de seu comando direto em Tiago 5.14,15;

(6) E agora vimos a sexta Razão final do porque todos os cristãos hoje deveriam contar com Deus para curar seus corpos; por causa de suas promessas maravilhosas, o cumprimento daquilo que depende juntamente sobre o exercício de nossa própria fé.

Deixe-nos aqui lembrar-lhe de algumas destas promessas. Mateus 18.19, “também vos digo, que se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isto lhes será feito por meu pai que está no céu”.

Leitor, “alguma coisa que pedirem” inclui a enfermidade do corpo? Sim, então aceite Cristo como aquele que te cura.

Mateus 21.22 (Cristo diz), “e todas as coisas que pedirem em oração, crendo, recebereis”.

Leitor, “todas as coisas porventura pedirem em oração, crendo, inclui enfermidade no corpo? Sim. Então aceite Cristo com seu sarador.

Marcos 11.22-24, “e Jesus, respondendo, disse-lhes: tendes fé em Deus, porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: ergue-te e

lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito. Por isso vos digo, tudo que pedirdes orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis".

Leitor, "todas as coisas que desejarem, orando credes recebereis (tem recebido) e tê-lo-eis" inclui enfermidade no corpo? Sim, então aceite Cristo como seu sarador.

João 14.13,14 "e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o pai seja glorificado no filho. Se pedirdes alguma coisa e meu nome, eu o farei.

Leitor, "tudo quanto pedirdes em nome" e "se pedirdes alguma coisa em meu nome" inclui enfermidade no corpo? Sim, então aceite Cristo como seu sarador.

João 15.7 "se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito".

Leitor, veja essas palavras "pedireis o que quiserdes", inclui doença do corpo? Sim, então pegue Cristo como seu sarador.

1 João 3.22 "e qualquer coisa, dele a receberemos (Deus), porque guardamos os seus mandamentos e fazemos o que é agradável a sua vista".

Leitor "qualquer coisa que pedimos" inclui doença do corpo? Sim, então pegue Cristo como o seu sarador, pois o que ele fez por João, que tinha uma

prática de manter todos os mandamentos e fazer somente o que era certo a sua vista, ele também fará por você.

Tiago 5.14,15 “está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele ungindo o com azeite em nome do Senhor, e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará, e se houver cometido pecado, ser-lhe-ão perdoados”.

Leitor, você acredita que o livro de Tiago é inspirado por Deus? Sim, então obedeça Tiago 5.14 e tome Cristo com seu sarador.

Se a cura do corpo não estivesse na expiação _ e se nós claramente provamos que ela está _ nós ainda teríamos um direito perfeito de orar pelo doente e esperar que Cristo o cure na autoridade das maravilhosas promessas já citadas.

Vamos aqui comprovar para todos os leitores que a mesma fé que salva a alma também curará o corpo.

Em Mateus 9.22, Jesus disse a mulher com o fluxo de sangue, “filha...tua fé te curou”. Essa expressão “tua fé te curou” lê-se no grego *he pistis sou sesóken se*, e literalmente se lê, “tua fé te salvou”. O verbo *sesóken* é o tempo perfeito, 3ª pessoa do singular de *sózó*, eu salvo.

Agora examine Lucas 7.50, aqui Cristo diz a pobre mulher recadora da rua que ungiu seus pés com óleo e os enxugou com os cabelos, “tua fé te salvou” isso

lê-se no grego *he pistis sou sesóken se*, e literalmente lê-se “tua fé te salvou”. Essas são exatamente as mesmas palavras que Cristo falou quando ele curou a mulher do fluxo de sangue.

Sim, a mesma fé que salva a alma cura o corpo, e essa fé é um dom de Deus quer seja para a salvação de almas ou cura dos corpos. Efésios 2.8 “porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isso não vem de vós, é dom de Deus”.

Nós cremos que todos os santos devem esperar que Cristo os cure até que eles alcancem no tempo designado décadas e décadas de anos”. Muitos santos estão agora obtendo curas maravilhosas mesmo após essa época por exercitar uma expectante fé nas promessas de Deus.

E aqueles queridos santos que sofrem anos após anos e nunca são curados, contudo eles parecem ser expressamente rendidos a Deus? Todos esses crêem que Deus podem cura-los se isso é a vontade de Deus, mas a esses falta aquele fé expectante simplesmente porque estão incertos a o que sua vontade diz respeito a eles.

Vejamos aqui as palavras de Tiago de novo Tiago 1.7 “não pense que tal homem (que não tem fé expectante) receberá do Senhor alguma coisa”. Vejamos também as próprias palavras de Cristo em Marcos 9.23; se tudo podes crer tudo é possível ao que crer”. Também em Marcos 11.24 “por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando crede que o recebereis e te-lo-eis”.

Agora todo erudito grego deve admitir que quando Cristo diz “todas as coisas *panta* são possíveis ao que crê... (tradução literal) e “qualquer coisas *panta hosa* que desejais, quando orades, crede que recebestes e tê-lo-eis”, ele põem toda responsabilidade por oração respondida em nós, e a retira de si mesmo. Esses versículos asseguradamente ensina que se temos a fé expectante que Deus dará a todos realmente encontrarem suas condições, não há doença que ele não curará.

Se somente fossemos controlados completamente pelo Espírito Santo em pensamento, palavra e ação, nós todos veríamos milagres realizados, ambos físicos e espirituais. Por quê? Efésios 3.20 “ora aquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder *dunamis*, o poder do Espírito Santo que em nós opera.

Note Deus aqui promete responder nossas orações ”abudantemente, além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder do Espírito Santo que opera em nós” e não “segundo sua própria vontade”.

Leitor deixe o Espírito Santo o controlar em pensamento, palavra e ação, e “pedireis o que quiserdes, e vos será feito” João 15.17 tudo o que quiserdes inclui sua doença?

OBSERVAÇÃO: não existem as páginas 50,51 e 52 nesse material transcrito

DIVISÃO II

A cura divina era só para a igreja da era apostólica?

Muitos professores bíblicos hoje nos conta que a época doso milagres passou com a morte dos apóstolos, então Cristo não está curando hoje. Vamos investigar esse assunto e descobrir por nós mesmos.

Ouça Justin Martyr 165 a.C um dos grandes líderes de igreja e erudito de sua época: Ele diz, “ pois inumeráveis demônios ao redor de todo mundo e em sua cidade, muitos de nossos homens cristãos, exorcizando-os em nome de Jesus Cristo, que foi crucificado sobre Ponte Pilatos, curou e cura entregando incapaz e expulsando os espíritos possessivos dos homens, contudo eles não ser curados por todos exorcistas, e aqueles que usaram encantações e drogas” (APOL. II capítulo 6). Então poder apostólico de operar milagre estava n igreja abaixo de 156 a.d. Ouça a Irenaeus 200 a.C:

> Aqueles que são de verdade seus discípulos, recebendo graça dele, fazem em seu nome milagres; e eles verdadeiramente expulsam demônios. Outros ainda, curam o enfermo pondo suas mãos sobre eles, e eles são curados. Sim, mas como eu disse os mortos são ressuscitados, e permanecem entre nós por muitos anos (VS. HERMETICOS, LIVRO I, cap. 32)

Então abaixo 200 a.C este mesmo poder apostólico de operar milagres estava na igreja.

53

Ouça a Origen 250 d.C:

> E alguns dão evidência do que tem recebido através da fé deles um maravilhoso poder pela cura que eles realizaram, envocando nenhum outro nome sobre qual estes que precisam ajuda deles do que aquele do Deus de todas as coisas, e de Jesus, ao longo com uma menção de sua história. Pois por estes significados tem também visto muitas pessoas livre de gravidades calamidades e distrações da mente e loucura, e inúmeros outros maus, que poderiam ser curados nem por homens e demônios (LIVRO DE CONTRA CELSO III, cap. 24).

Então abaixo ao 250 d.c este mesmo apostólico poder miraculoso estava na igreja escute a Clemente 275 d.C:

> Deixe-os (jovens ministros), portanto com jejum e oração, fazer suas intercessões, e não com o bem organizado, e palavras intermitentes de ensinamento, mas como homens têm recebido o dom de curar confiantemente, para a glória de Deus (PIS. CXII).

Dr. Waterland (criação e redenção, página 50) diz:

> Os dons mirculosos continuaram pelo terceiro século, ao menos.

Então ele diz como sobre Constantino, a igreja se tornou inundada com o mundanismo e começou a colocar sua verdade nas regras terrenas mais do que em Deus, mas, contudo aqueles que permaneceram verdadeiros para Deus viram milagres em seu nome.

Teodoro de Mopsueste 429 d.C diz:

> Muitos pagãos entre nós estão sendo curdos pelos cristãos de qualquer enfermidade que ele tem, tão abundantes são os milagres em nosso meio (CHRISTLIEB – DIVINA MODERNA p. 321).

Rev. A. Bost (História da Irmandade Unida p. 17) citou as palavras do Famoso Zinzendorf, falados em 1730:

> Crer contra a esperança é a raiz do dom de milagres; e eu devo este testemunho a nossa amada igreja, que milagres apostólicos são lá manifestados, temos tido provas inegáveis, portanto dôo descobrimento inequívoco das coisas, pessoas e circunstâncias, que não poderia ser descoberto humanamente, na cura de maus incuráveis neles mesmos, tais como cânceres, tuberculoses, quando o paciente estava em agonias da morte, todos por orações, ou

> por uma simples palavra (A. BOST p. 17 *apud* ZINZENDORF).

Dr. A. J. Gordon (Ministério da Cura, p. 65) um livro que todos os santos deveria ler citou a confissão dos Waldenses como seguidores:

> Portanto, concernente a unção do enfermo, sustentamos isso como um artigo de fé, e professamos sinceramente de coração, que as pessoas enfermas quando elas perguntam isso, possam legalmente ser ungido com óleo da unção como alguém que concorda com ele s em oração para que seja eficaz para a cura do corpo de acordo com designo e fim e efeito mencionado pelos apóstolos, e professamos que tal unção realizou de acordo com designo e prática apostólica, e serão cura a e lucrativo (A. J. GORDON MINISTÉRIO DA CURA, p. 65).

Sem admiração Dr. Gordon diz (Ministério da Cura p. 43):

> Duas correntes de bênção começam do ministério pessoal do Senhor, uma corrente de cura e um corrente de regeneração; uma para a recuperação do corpo, e a outro para recuperação da alma, e estes dois fluem lado a lado através do tempo apostólico.

É bem razoável supor que o propósito de Deus era que alguém pudesse percorrer toda a dispensação do espírito, e que outro pudesse apagar e desaparecer completamente com uma única geração? Pensamos que na tendo provado agora que todo tipo de enfermidade foram curadas pela oração sob 1750

d.C. os dias de Zinzendorf, vamos agora prova que Deus ainda está curando todo do tipo de doenças em resposta a oração da fé. 55

Milagres de cura modernos

(1) Violet M. Collins, Vancouver, B. C; nasceu sem uma passagem do reto, os melhores cirurgiões em Toronto operaram, disseram que ele não viveria, foi ungida e oraram, e instantaneamente feita normal como qualquer outra garota;

(2) Sr. Jean C. Barker, Vancouver do Oeste, B. C e Mrs. M.M. Meadows, Vancouver, B.C ambos tinham operações de terríveis cânceres. Mrs. Baker teve ambos seios removidos, esses cânceres cresceram novamente, ambas mulheres foram ungidas e oraram por elas; hoje elas estão bem;

(3) Sra. H. R. Shoutreed, Vancouver, B. C tinham diabetes em estágio avançado, ungiram e oraram e agora é curada;

(4) B. M. Colwell, Vancouver, B. C, foi curado por oração de uma terrível gagueira, uma aflição desde a infância esta foi uma cura maravilhosa;

OBSERVAÇÃO: de acordo com o material faltou citar 5, 6, 7 e 8

Estou transcrevendo conforme o material

Talvez este seja o oito se desenvolveu como outro membro, e foi instantaneamente curada, isso foi em 1923, e sua perna esta bem hoje, note ela também tinha orado por ela

(9) Sra. Bertha Irvine Lebanon de Oregon, foi uma inválida por 19 anos, após quatro operações ela não podia ficar em pé sem suporte, ela foi ungida e oraram por ela, então o evangelista gritou, “irmã em nome de Jesus de Nazaré, levanta e anda” ela levantou imediatamente e correu ao longo do corredor. O escritor estava

presente quando ambas a senhor Dimmick e a senhora Irvine foi curada em novemobro de 1922 e está até hoje;

(10) Reginald Williams, desde de Vancouver B.C, cortou a parte de cima de seu polegar esquerdo na articulação abaixo da unha e foi ungido e oraram por ele, e Deus fez com que aquela parte crescesse novamente, unha e tudo, examine ambos os polegares e você não pode deixar de dizer que Deus realizou este milagre maravilhoso;.

Leitor o que Deus tem feito por estes santos enfermos ele está pronto para fazer por você. Leia novamente as promessas citadas nas páginas 46-49, então dobre os joelhos e clame sua cura na autoridade destas promessas e no fato de que o Senhor Jesus Cristo morreu por suas enfermidades assim pelos seus pecados.

O escritor pode responder por todos casos aqui dados, e conhece muitos outros que tiveram curas.

OBSERVAÇÃO: faltam as curas a serem citadas 1, 2, 3 e 4

(5) Reuben Mark Scother, Vancouver, B. C, tinha adesão no intestino por nove anos, operado, mas ficou pior e tinha hérnia, ungido e oraram por ele e curado pelo Senhor Jesus Mr. Scother é um presbítero;

(6) Sra. Francês Mc Clurg, Vancouver, B. C, ficou paralisada por 19 anos, e sua visão quase no fim, foi ungida e oraram, e imediatamente foi curada pelo poder de Deus, hoje ela pode enfiar uma linha muito fina em uma agulha;

(7) Sra. Zeva Parker, Oklahoma City. Oklahoma conhecida como “boby a francesa desafiadora do diabo”, pulou de um avião a dois pés de altura do chão, o pára-quedas falhou até ela quase embaixo, suas costas foram quebradas em três lugares e sete costelas foram tão fraturadas que se projetaram na carne. Ela foi levada ás pressas ao hospital e posta num aparelho de gesso, os médicos disseram que ela não mais andaria, foi instantaneamente curada enquanto estava deitada em sua cama no culto de Dr. C. S. Price. Ela tinha se convertido, mas ainda tinha orado por ela, desde então ela tem ganho almas para Cristo através de seu maravilhoso testemunho.

(8) Sra. Ruby Dimmick, filha de Rev. J. F. Dimmick de Albany, Oregon, eram pralizada como uma criança. Uma perna ficou duas polegadas menor que a outra, e esse membro não tinha se desenvolvido como o outro. Enquanto estava sentada na igreja Metropolitana, Victoria, B. C, no culto do Dr. Price, Deus de repente tocou e sua perna se estendeu maravilhosamente como as aqui mencionadas. Muitos dos casos aqui gravados são tirados do “números de milagres de Golden Grain, dezembro de 1929.

O escritor, enquanto investigando este assunto, assegura os nomes e endereços de 800 pessoas que oraram por elas em uma campanha um ano após ele manteve contato com todos estes por vista pessoal e enviando “postais de volta” e encontrou que mais de 60 por cento foram curados e mais daqueles que

foram curados disseram que eles receberam uma grande bênção espiritual. Eles confessaram que tinham “esperança de fé” melhor do que “conhecimento de fé”.

Aqui desejamos dizer completamente um meio destas 800 oessas que oramos tinham problemas físicos considerados incuráveis ou muito difíceis de serem curados.

DIVISÃO III

OBJEÇÕES RESPONDIDAS

I- Se devemos contar com deus para curar o enfermo hoje através da oração, por que não contar também com ele para levantar o morto? Porque somos comissionados para curar o morto, embora Irineus afirme (como citado antes) que os mortos foram levantados no seu dia 200 d. C.

Em Marcos 16.17,18 lemos, “e estes sinais seguirão aos que crerem…imporão as mãos sobre os enfermos , e eles sararão”.

Novamente Tiago 5.14,15 diz, “está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja e orem sobre ele, ungindo-o com óleo no nome do Senhor e a oração da fé salvará o enfermo e o Senhor levantará”. Observe , Deus na nos disse aqui para levantar o morto, mas somente para curar o enfermo.

II – Se a cura está na expiação e alguns santos não estão curados, então estes santos devem concluir que ainda são pecadores não visão de Deus estão sobre condenação, não importa o quão perto de Deus estejam vivendo.

Esta é a grade objeção de muitos esplêndidos professores bíblicos para a cura na expiação.

Deixe Paulo responder esse objeção ele diz I Coríntios 11.29 “pois aquele que come e bebe indignamente, come e bebe maldição *krima* ,julgamento a si mesmo sozinho *eauto,* pronome reflexivo, não discernindo o corpo do Senhor.

A palavra para “discernindo” aqui é *diakrinón,* o presente do particípio de *diakrinó,* e quer dizer “fazendo uma distinção entre” que distinção é aqui referida? Leia I Coríntios 11.30, “por esta causa (por não discernimos a significância entre o pão e o vinho quando participam do sacramento) muitos estão fraco e doentes entre vós, e muitos dormem (estão prematuramente mortos)” .

OBSERVAÇÃO: falta a página 60

Paulo afirma aqui que muitos cristãos estão fracos e outros têm morrido prematuramente porque tem praticado do sacramento sem compreensão como eles deveriam compreender a grande distinção entre a significância do pão e do vinho. Qual é distinção?

Em Êxodo 12,7 lemos que os israelitas puseram o sangue daquele primeiro cordeiro da páscoa na suas portas para salvar a si mesmos da ira de Deus, mas em Êxodo 12.8 nos informa que Deus os mandou cozinha a carne do primeiro cordeiro da páscoa e come-lo para o próprio benefício físico deles “pela pisadura

do qual vós fostes curados fisicamente" (1 Pedro 2.24 tradução literal). Lembre-se que esta palavra "curado" *iaomai* sem nenhuma exceção no novo testamento refere-se somente e sempre a cura física, nunca a cura espiritual esta é uma prova positiva a todos os eruditos do grego que Pedro está aqui falando de nossa "cura física" através dos terríveis sofrimentos de Cristo. Ver página 25-28 para a verdadeira exposição da I Pedro 2.24.

I Coríntios 6.19,20 como nós provamos claramente, ensina esta mesma verdade que Cristo morreu para redimir nossos próprios corpos bem como nossas almas I Coríntios 6.19,20 "o quê? Não sabeis que vosso corpo é templo do Espírito Sant que está em vós, o qual tendes parte de Deus, e que não sois vós mesmos? Pois fostes comprados (redimidos) com preço, agora, pois glorificai a Deus no vosso corpo, e em vosso espírito que são de Deus".

Observe nossos corpos e nossos espíritos foram redimidos com o mesmo preço; o sangue de Cristo. Ver páginas 28-33 para a verdadeira exposição de I Coríntios 6.19,20.

Entretanto o sangue de Cristo, nosso cordeiro da páscoa foi derramado para nos salvar da ira de Deus, e seu corpo foi pisado e moído para nosso benefício físico, a falha de qualquer santo para discernir esta distinção, quando participam do sacramento, não faz este santo culpado a visão de Deus. Leia novamente I Coríntios 11.29 "pois aquele que come e bebe indignamente, come e bebe maldição *krima* julgamento para si mesmo sozinho *eautó* pronome reflexivo, não

discernindo o corpo do Senhor". Se quando participamos do sacramento falhamos para discernir a verdadeira significância do pão por causa da ignorância ou ensinamento errado, trazemos julgamento sobre nós mesmos sozinhos nisto devemos continuar enfermos ou morrer prematuros, mas isto não afeta de jeito nenhum, nossa posição na visão de Deus. Este é o exato significado aqui do pronome reflexivo *eautó.* Como Paulo declara em Romanos 8.1 "porém não há nenhuma condenação *katakrima,* sentença de posição contra aqueles que estão em Cristo Jesus". Sim, a cura está na expiação, mas nenhum santo é mantido culpado na visão de Deus que falhou por qualquer razão para discernir este fato; somente ele mesmo sofre.

III Se a cura está na expiação, então todo santo tem um direito do "sangue levado" se ser curado, e contudo não todos os santos estão curados.

Um professor bíblico diz, "devemos acrescentar, que se isso fosse verdade que Cristo morreu por nossas enfermidades, então sua obra expiadora neste respeito é uma falha...os santos mais escolhidos na terra hoje são centenas de sofredores, que sofrem paciência e cantam suas doces canções na noite". (A questão da cura páginas 74,75)

Leitor, Cristo morreu para salvar todos os pecados? Sim, você responde, então todo pecador nesta terra tem o direito do "sangue comprado" de ser salvo? Sim, mas todos os pecadores são salvos? Não, somente uma pequena

porcentagem, então de acordo com o escritor citado, a obra expiadora de Cristo neste respeito também é uma tremenda falha.

Por que todos os pecadores não são salvos, já que eles têm o direito do sangue comprado de serem salvos? Porque eles se recusam a aceitar as condições de Deus como as postas em João 1.12,13; João 3.16,18,36; João 5.24 e Romanos 10.9,10.

É o mesmo com a cura do corpo, todo santo tem um direito de sangue comprado de ser curado, mas milhares não sabem que eles devem exercer a mesma apropriada fé no corpo pisado de Cristo para a cura deles assim como eles formalmente exercem em seu sangue derramado para a salvação deles.

Em Lucas 7.50, Cristo diz a uma pobre mulher pecadora, como afirmado antes, “a tua fé te salvou” a palavra aqui para “te salvou” é *sesóken*, o pretérito, terceiro singular de *sózó* eu salvo. Em Lucas 8.48 Cristo diz a pobre mulher qye tinha o fluzo de sangue a doze anos, “a tu fé te curou”. A palavra aqui para “te curou” é a mesma palavra *sesóken* o perfeito terceiro singular de *sózó,* eu salvo. Isto então é uma prova positiva de que a mesma fé que salva a alma também curará o corpo. Muitos santos entendem isso por causa da ignorância ou falso ensinamento e portanto eles não são curados.

Quais condições os santos devem conhecer para serem curados?

(1) Devemos fazer uma absoluta a Deus: 100 por cento de consagração. Isto é o que João fez e todas as suas orações foram respondidas. 1João 3.22 “tudo que

pedimos recebemos dele, porque mantemos os seus mandamentos, e fazemos as coisas que são agradáveis a sua vista". João fez uma prática de manter todos os mandamentos de Deus e fazer aquilo que é correto a sua vista e o resultado era que Deus respondia as suas orações. Agora Deus não faz acepção de pessoas;

(2) Nossos corações devem estar puros Salmos 66.18 "se eu no coração contemplar a vaidade, o Senhor não me teria ouvido". Lembre-se Deus vê o que os homens não pode ver;

(3) Devemos perceber que nossos corpos pertencem a Deus, e cada órgão, sem exceção deve ser usado de bom jeito agradando a ele para sua glória, não para nosso próprio egoísmo ou prazer sensual. Leia 1 Coríntios 19.20 e Romanos 12.1;

(4) Devemos exercer uma genuína fé expectante nas promessas de Deus.

(Observe: Deus demanda de nós que tenhamos fé. Sem fé é impossível agrada-lo Hebreus 16.6. Se Deus demanda que temos fé quando é impossível para termos fé, então temos o direito de desafiar a sua justiça, mas se ele não põe em nossas mãos os significados pelos quais a fé pode ser produzida, então a responsabilidade descansa sobre nós se temos fé. Ele providenciou o meio pelo qual cada um pode ter fé – e ele tem nos dito exatamente como obter fé. "pois a fé vem pelo ouvir e ouvir a palavra de Deus" Romanos 10.17. A fé cresce fora da palavra de Deus. Medite na palavra, concentre profundamente nela e alimente-se nela, o que é comida natural é para o homem físico, a palavra de Deus é para o homem espiritual. É o alimento da fé, ela produz fé, não há realmente outro jeito de segurar a fé Dr. Kenneth E. Hagin).

IV Milhares de pregadores e professores bíblicos hoje tem objeção a cura divina por causa de Tiago 5.14,15 “Está alguém entre vós doentes? Chame-os presbíteros da igreja e deixe-os orar sobre eles ungindo com óleo em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará e se tiver cometido pecado serão perdoados”.

Essas pessoas desaprovam aos presbíteros da igreja obedecendo esse mandamento hoje por duas razões:

(1) Elas tem a epístola de Tiago como se não fosse para a época da igreja, mas para as 12 tribos espalhadas pelo mundo a fora, ou como outros ensinam aos judeus do período a tribulação ;

(2) Por causa da palavra grega *aleipsantes*, tendo ungido, realmente significa “tendo massageado” ou “tendo esfregado” com óleo a pessoa para orarem então usa óleo como remédio – e não significa simplesmente tocar com óleo a superfície da pele como todos fazem hoje quando oram pelo doente. Tal uso de óleo todas essas objeções nos dizem, demandaria a palavra *chrio* e não *aleipho*, a palavra usada em Tiago 5.14.

Vamos dá aqui cinco grandes razões das escrituras porque sabemos que Tiago é para a era da igreja e não somente para as 12 tribos espalhadas pelo mundo ou para os judeus do período da tribulação.

(1) O uso das palavra “meus amados irmãos” prova a certeza que a epístola de Tiago é essa era da igreja. Tiago usa esse termos três vezes: Tiago 1.16 “não vos enganeis meus amados *agapétoi* irmãos”. Tiago 1.19 “sabeis

estas coisas, meus amados *agapétoi* irmãos". Tiago 2.5 "ouvi meus amados *agapétoi* irmãos". 66

Paulo usa essas palavras somente quando se refere aos santos da igreja. 1 Coríntios 15.58 "Portanto, meus amados *agapétoi* irmãos, sede firmes" etc. Filipenses 4.1 "Portanto, meus irmãos, amados *agapétoi* e saudosos, minha alegria e coroa" etc.

Essa palavra *agapétoi* como todos verdadeiros eruditos gregos devem admirar, sempre sem uma exceção um novo testamento, se refere aos santos da igreja como 1 João 3.2 "amados, *agapétoi* agora somos filhos de Deus" etc.

No grego há três palavras diferentes para amor *phileo* que significa amar como um amigo; *stergo* amar no sentido de ser gostado, mas a palavra forte é *agapão* que é sempre usado para amor de Deus ver João 3.16. Tudo do novo novo testamento o amor expressado por esse verbo *agapétoi* sempre se refere ao próprio amor de Deus, ou amor que o Espírito Santo de Deus criou no coração do homem.

Então, quando você encontrar a expressão "amado" *agapétoi* ou "meus amados irmãos" *adelphoi mou agapétoi*, essas expressões sempre, sem uma exceção, se referem aos santos da igreja.

Agora como mostramos Tiago usa essas expressões três vezes. Portanto, sabemos com absoluta certeza que o livro de Tiago é para os santos da igreja de hoje. Nenhuma outra conclusão é apenas tão absurda que lamentavelmente revela uma ignorância do grego; especialmente na luz de Gálatas 3.28 onde nos contam que na igreja "não pode haver judeu e nem grego; nem escravo e nem livre; nem homem e nem mulher; pois todos são um em Cristo".

Dessa expressão “meus amados *agapétoi* irmãos”, sabemos que essas dozes tribos espalhadas pelo mundo devem ter sido judeus cristãos e, portanto membros da igreja de Cristo. Sendo assim, então essa epístola tanto é para os gentios quanto para eles. Por quê? Efésios 2.14 “porque ele é a nossa paz (Cristo) o qual de ambos (judeus e gregos) fez um tendo derribado a parede da separação que estava no meio a inimizade”.

(2) Novamente sabemos que a epístola de Tiago é para essa época da igreja, porque Tiago mesmo declara.

Tiago 5.14 “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja *ekklésia”.*

Nós recentemente ouvimos um professor bíblico muito anuncaido declara em *seaiile* que a palavra “igreja” aqui em Tiago 5.14 deve ser lida como “sinagoga” *sunagógé*. Isso é absurdo, porque Tiago diz, “chame os presbíteros da igreja *ekklésia* agora essa palavra *ekklésia* significa igreja e vê de *ek* de fora, e *kaleo* eu chamo – aqueles chamados de fora do mundo para adorar Cristo”. Agora o que constitui a igreja *ekklésia*? Leia Atos 2.47 “enquanto isso hes acrescenta o Senhor dia a dia, os que iam sendo salvos”. Então cada pessoa salva, quer seja 12 tribos espalhadas pelo mundo ou os gentios, era um membro de *ekklésia* (igreja) nos dias de Tiago, então o que Tiago escreveu para igreja, então é para a igreja de Cristo hoje. Qualquer outra conclusão é absurdo indouto.

Leitor quando Tiago 5.14 diz “está alguém entre vós doente? Chame (modo imperativo) os presbítero da igreja *ekklésia*” porque prestar atenção aos oponentes da cura divina cuja mentes são tão destorcidas por preconceitos

amargos que negam que Tiago estava escrevendo aqui para a igreja *ekklésia*, mas somente para os judeus que não eram membros da igreja?

Seria melhor crermos nas próprias palavras de Tiago 5.14 e agir como Paulo nos aconselha a agir sob tais circunstâncias. Romanos 3.3,4 “E daí? Se alguns não creram, a incredulidade deles virá desfazer a fidelidade de Deus? De maneira nenhuma! Seja Deus verdadeiro e mentiroso todo homem”.

(3) Novamente temos a certeza absoluta que essa epístola é para a era da igreja, porque Tiago usa a expressão *em eschataus hémeras* nos últimos dias Tiago 5.3 “tesouros acumulastes nos últimos dias”.

Assim como essas palavras são usadas em outro lugar no novo testamento, podemos descobrir o tempo exato ao qual Tiago se refere aqui.

Em Atos 2.17 Pedro diz “e acontecerá nos dias *eschataus hémeras,* diz o Senhor derramarei, do meu Espírito sobre toda a carne, quando portanto Tiago 5.3 diz “tesouros acumulastes nos últimos dias”. Ele está falando do tempo quando o Espírito Santo estará aqui, então seguramente está se referindo a era da igreja antes da segunda vinda de Cristo e não ao tempo da tribulação, quando o Espírito Santo terá subido com a igreja veja 2 Tessalonicenses 2.7,8.

Em 2 Timotéo 3.1-4 nós lemos “sabe porém isto: nos últimos dias *eschataus hémeras* sobrevirão tempos difíceis. Pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais” etc.

Agora todos os que crêem na segunda vinda de Cristo veja essas palavras para provar que estamos agora “nos últimos dias” de acordo com a descrição

vivida de Paulo, e Tiago 5.3 diz “tesouros acumulastes nos útlimos dias” com Tiago usa aqui as mesmas palavra que Paulo em 2 Timóteo 3.1 *eschataus hémeras* nos últimos dias, só podemos concluir que ele está falando do mesmo tempo que Paulo exatamente o tempo antes do Senhor Jesus retornar para seus santos.

Em 2 Pedro 3.3,4 lemos, tendo em conta, antes de tudo, que nos últimos dias virão escarnecedores com seus escárnios, andando segundo as próprias paixões e dizendo: onde esta a promessa de sua vinda *parousia*? Aqui a expressão “nos últimos dias” se refere ao mesmo tempo de 2 Timotéo 3.1, o tempo antes da *parousia* ou da vinda de Cristo para seus santos. Então mais asseguradamente quando Tiago 5.3 diz “tesouros acumulastes nos últimos dias” ele também se refere ao tempo antes do retorno do Senhor para seus santos. Então novamente estamos absolutamente certos de que essa epístola é para todos os santos dessa era da igreja e não para os judeus do período da tribulação, ou as 12 tribos espalhadas do próprio tempo de Tiago.

(4) Novamente Tiago 5.7,8 nos dá prova positiva de que essa epístola é para a era da igreja Tiago 5.7,8 “ sede, pois irmãos pacientes, até a vinda *parousia* do Senhor... sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração pois a vinda *parousia* do Senhor está próxima.

Se essa “vinda do Senhor” *parousia* que Tiago fala desta vinda de Cristo para seus santos, então mais asseguradamente Tiago está escrevendo sua epístola para todos os santos da era da igreja.

Vamos examinar essa vinda do Senhor, a qual aqui Tiago designa *parousia* uma palavra que significa literalmente “estando com” ou “presença”.

Falando das diferentes ressurreições, Paulo diz 1 Coríntios 15.23 “cada um porém, por sua própria ordem: Cristo as primícias depois os que são de Cristo na sua vinda . “Aqui todos os estudantes bíblicos admitem que Paulo está falando da vinda de Cristo para seus santos.

Em 1 Tessalonicenses 4.15-17 faz isso muito claro “ora ainda vos declaramos por palavra do Senhor isto: nós os vivos os que ficarmos até a vinda *parousia* do Senhor de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo dada a sua palavra de ordem ouvida a voz do arcanjo e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, depois nós os vivos os que ficarmos seremos arrebatados juntamente com eles, entre as nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor”.

Então os santos mortos ressuscitarão e serão arrebatados com os santos vivos na *parousia*.

Tendo agora provado conclusivamente que a *parousia* é a vinda de Cristo para seus santos da igreja vamos lar novamente Tiago 5.7,8 “sede pois irmãos pacientes, até a vinda *parousia* do Senhor...sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda *parousia* do Senhor está perto”.

A única e inevitável conclusão que mentes imparciais podem possivelmente tirara dessas palavras é que Tiago escreveu para todos os santos da igreja,

ambos judeus e gentios, pois ele os manda estarem prontos para a *parousia*, que a vinda de Cristo para seus santos na igreja.

Para sumarizar: agora demos quatro razões irrefutáveis o porque podemos estar seguros de que a epístola de Tiago é para os santos dessa era da igreja.

(1) Porque as palavras “meus amados *agapétoi* irmãos...” usadas por Tiago são usadas somente no novo testamento para designar os santos da igreja e ninguém mais;

(2) Porque Tiago declara que está escrevendo para os santos da igreja. Tiago 5.14 “está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja *ekklesia*” etc;

(3) Porque Tiago está escrevendo para um povo vivo “nos últimos dias *en eschataus hémeras* um expressão se referindo a essa era da igreja antes da segunda vinda do nosso Senhor;

(4) Porque Tiago manda as pessoas a quem ele escreveu lembrarem da *parousia* à vinda de Cristo para sua igreja está perto;

(5) Há uma quinta grande razão porque todos os eruditos gregos conhecem como uma certeza que a epístola de Tiago é para a era da igreja. Tiago afirma que o Espírito Santo estava então habitando nas pessoas para as quais ele escreveu.

Em Tiago 4.5 “ou supondes que em vão afirma a escritura: é com ciúme que por nós anseia o Espírito que ele fez habitar em nós? Literalmente sê lê “o Espírito que fez morar em nós”, ou “o Espírito que se mudou para morar em nós” *katókésen* o uso desse verbo *katókésen*, o 1º aorista, 3º singular de *katoikeo*, eu ocupo minha morada, prova conclusiva que Tiago está falando aqui do Espírito Sant e não do espírito do homem. Isso nos força a conclusão de que Tiago

escreveu sua epístola para um povo o qual o Espírito Santo tinha vindo habitar como vimos, até a *parousia*, quando Cristo vier para sua igreja.

Na face dessas cinco razões o que devemos pensar do erudito grego de professores bíblicos e pastores. Que nos dizem que a epístola de Tiago não é para era da igreja?

Nós não queremos ser maldosos, mas declaramos mais enfaticamente, na luz das cinco razões já dadas, que nenhum professor bíblico ou pregador – ao menos que seja cego pelo preconceito – nunca dirá que a epístola de Tiago não é para a era da igreja mas aqueces que também são ignorante no grego, ou tem tal conhecimento imperfeito dessa linguagem maravilhosa que inútil para eles na explicação da palavra de Deus.

Desde que a epístola de Tiago é para época da igreja, até a *parousia*, a vinda do Senhor, e desce que Tiago 5.14,15 se refere a enfermidade física, não temos obedecido melhor o comando de Cristo aqui Tiago 5.14,15 “está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com óleo no nome do Senhor; e a oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o levantará”.

Unção com óleo

Objetores da divina cura hoje nos dizem que a palavra grega para “unção” *aleipsantes* tendo ungido em Tiago 5.14 sempre quer dizer “massagear, untar ou

borrar", todo o corpo ou somente certa parte do corpo, assim como quando os pés de Cristo foram ungidos Lucas 7.37.

Estes objetores nos dizem que não há lugar algum na literatura grega onde esta palavra *aleipho*, e está é uma prova positiva que Deus quer dizer do óleo de Tiago 5.14 ser usado como um remédio para a enfermidade. Eles concluem, portanto, que Tiago 5.14 não somente nos ensina a orar pelo enfermo, mas a usar remédios de cura como o bem. Esta é uma objeção séria se verdadeira, então vamos fazer uma profunda investigação.

"Vamos ler aqui Tiago 5.15 e ver se a "unção com óleo" tem alguma parte na cura do enfermo, e a oração de fé salvará o enfermo (não há unção com óleo) e o Senhor o levantará". A unção com óleo, então não era em parte alguma na cura do enfermo somente a oração da fé poderia fazer isto.

O que então é a significação da unção com óleo em Tiago 5,14? A palavra em grego é *aleipsantes,* o particípio aorista, de *aleipho*, eu unjo e, portanto literalmente lê-se "tendo ungido". É justo aqui afirmar que esta palavra *aleipho*, quer dizer massagear, cobrir (Ezequiel 13.10,11 no Sima) e borrar (Ezequiel 22.8 na Septuagésima esta palavra é usada em outro sentido, em que todos os oponentes da cura divina têm omitido, ou mais provavelmente nunca tem visto).

Vamos examinar Êxodo 40.13,15 na.....(a versão que Cristo usou mais do qualquer outra) e veremos claramente a explicação das escritura sobre a unção com óleo em Tiago 5.14.

Em Êxodo 40.13, Deus diz a Moisés “vestirás Arão das vestes sagradas e ungirás *aleipsis*, como ungiste seu pai” etc.

A palavra “como” aqui é expressão grega *hon tropon,*literalmente quer dizer “cuja maneira” esta expressão enfaticamente declarou que Moisés deve ungir os filhos de Arão do mesmo jeito que ele ungiu Arão.

Consulte a Gramática Grega Babbitt, página 18, ou qualquer outra boa gramática grega, e você encontrará que *tropon*, o acusativo de *tropos* e geralmente usada no sentido adverbal como em Atos 1.11, “... este mesmo Jesus que dentro vós foi assunto aos céus, virá do modo *hon tropon* o viste subir ao céu”, mas porque

Deus (emprega a palavra chrio (eu unjo pelo toque da superfície) da pele toque da superfície da pele) quando ungido Arão, e a palavra *aleipho* quando ungido os filhos de Aarão, se ele mandou Moisés ungir ambos os pais filhos da mesma maneira? Pelo uso destas duas deferentes palavras Deus desejou deixar-nos saber, que em sua vista a uma grande diferença. Entre Aarão e seus filhos.

Que diferença é esta? Deixe-me aqui citar de C.H.M. “Notas de Leviticus” página 20 “se Aarão era um tipo de Cristo, então a casa de Aarão era uma casa de Cristo, como lemos em Hebreus 3 “mas Cristo como um filho sobre sua própria casa, cuja casa somos nós ’e novamente “eis que eu e os filhos que Deus me deste’”.

Desde que Aarão era um tipo de Cristo nosso grande sumo sacerdote Deus emprega a mesma palavra *chrio* para expressar sua unção como Espírito Santo

Lucas 4.18, mas os filhos de Aarão era somente um tipo da igreja de Cristo. “Sua casa” ou os filhos que Deus deu a Cristo; portanto a unção deles é expressa pela menos sublime palavra *alepho,* mas literalmente que os filhos de Aarão foram ungidos da mesma maneira, como Aarão foram ungidos, através de uma diferente palavra usada para expressar a unção; *aleipho*, a palavra que encontramos em Tiago 5.14.

Aqui então temos uma explicação escritural verdadeira desta palavra *aleipsantes*, tendo ungido em Tiago 5.14. Quando hoje ungimos um enfermo *sanjo* com óleo por tocar a superfície da pele, como os filhos de Aarão foram ungidos em Êxodo 40.15, reconhecemos este fato abençoado de que esta pessoa foi regenerada e pertence a igreja, a família de Cristo, nosso grande sumo sacerdote, e portanto tem um verdadeiro direito de reivindicar todos os benefícios do amor redimidor de Cristo.

DIVISÃO IV

Por que tantos santos verdadeiros de Deus não são curados?

(1) Muitos santos não são curados por causa de falsos ensinamentos.

Eles são ensinados que doença e dor são enviados por Deus para dar uma lição ou faze-los inteiramente submissos a sua vontade. Hebreus 12.6 “porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe”.

Esses queridos santos oram por paciência para serem submissos a vontade de Deus, que tem (como eles supõem) tão severamente os afligido, e eles imediatamente buscam por um médico e uma enfermeira e começam a tomar

remédio, ou fazem uma operação para se livrar dessa experiência desagradável , que eles crêem que Deus trouxe sobre eles para embelezar seus caráteres.Isso é submissão a vontade de Deus se alguém realmente crê que essa doença foi enviada por Deus ? Não!.

Esses santos não conseguem orar a oração da fé para serem curados, porque eles crêem que a vontade de Deus que eles ficassem doentes.

Vejamos aqui as palavras de Cristo (Mt 9.12). ”Os sãos não precisam de Médico e sim os doentes”. Isso é verdadeiro. Toda pessoa doente precisa de um médico, e se,ele ou ela, por alguma razão, não pode exercitar fé expectante nas promessas de Cristo, o grande médico, então todos os tais deveriam procurar por um médico. Louvado seja Deus pelos muitos nobres médicos em nossa terra que vão dia e noite, em bom ou mau tempo, para aliviar o sofrimento. Muitos frequentemente dirigem milhas para servir o povo pobre, apesar de saberem que não receberão um dólar. Entre nossos médicos hoje existem muitos homens nobres de Deus. Que crêem na oração, e sempre pedem ajuda de Deus antes de prescrever ou fazer uma oração .

Deus abençoe os nobres médicos de nossa terra, e nenhum representante da cura divina poderá dizer ou escrever uma palavra maldosa contra eles.

Se as pessoas cristãs estão doentes, e por alguma razão não conseguem encontrar as condições de Deus para dar lhes fé expectante, então os deixe buscar um médico.

Muitos cristãos esplendidos não são curados pela oração porque não conseguem orar a oração da fé expectante. Eles dizem, “talvez, Deus não queira

me curar ainda” e esse “talvez”, causa uma dúvida em seus corações. Tiago diz (Tiago 1.7) não suponha que esse homem [que tem alguma dúvida no seu coração]. Que alcançará do senhor alguma coisa;

Todos esses santos deveriam ler primeiro Tessalonicenses 4.3, “pois esta é a vontade de Deus; a vossa santificação”.

(2) Outros santos não são curados porque eles sempre pedem com a condição. “Se for a tua vontade“ .

Não podemos culpa - luz, pois eles lêem em tais livros como a questão da cura , páginas 127-128, “O elemento mais essencial na oração que crê é pedir de acordo com sua vontade". Não diz, ‘se pedimos qualquer coisa de acordo coma nossa vontade ele nos ouvirá, mas se pedimos qualquer coisa de acordo com sua vontade, ele nos escuta (I João 5.14). Sem isso, oração não é oração real, nem fé real, mas ditado para Deus, que deve ser mais detestável para Ele quando uma criança vem para um pai terreno e insiste em ter aquilo que o pai sabe só machucaria essa criança. A maior oração que os lábios de argila podem orar é a oração que o filho de Deus orou no escuro Getesemane, ‘contudo não seja feita a minha vontade, mas a tua’. É então o filho de Deus ainda ora, e tal oração é agradável e aceitável a sua visita.’ (veja nota III,*notas da adenda.)*

Com tal ensinamento falso tão prevalecente hoje, não é de se admirar que a maioria dos santos conheça pouco ou nada a respeito da cura divina.

Em primeiro de João 5.14,15, nós lemos,”e esta é a confiança que temos para com ele que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito”.

Quem escreveu essas palavras? João,mas João escreveu (João 15.7),” Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito”.

Note, João aqui declara que, sob certas condições podemos pedir de acordo com nossa própria vontade , e nossas orações serão respondidas.

João também nos diz que ele recebia de Deus o que ele pedia, e nos conta como podemos fazer o mesmo. Primeiro João 3.22, “e aquilo que pedimos dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável”.

Quando os oponentes da cura divina citam primeiro João 5.14 tão frequentemente, por que eles nunca citam João 15.7; Primeiro João 3.22, e Mateus 15.21-28, Cristo testa o limite da fé daquela mãe sirofenicia que trouxe sua filha possuída por um demônio para Ele, e então Ele diz a ela, “oh, mulher grande é a tua fé” faça-te contigo como queres. E desde aquele momento sua filha ficou sã.”

A única razão que esses oponentes da cura divina não citam essas passagens é porque eles provam seus ensinamentos a respeito da oração ser absolutamente falso, e eles são tão imparciais contra a cura divina para encarar a verdade de Deus em cheio.

Andrew Murray verdadeiramente diz, É simplesmente impossível orar com fé quando não estamos seguros que estamos pedindo de acordo com a vontade de Deus. Contanto “que alguém ore desta "maneira introduzindo a condição “Se isso for da tua vontade”, alguém está orando com submissão, mas esta não é a oração da fé.

Então ninguém pode possivelmente orar a oração da fé que salva o enfermo (Tiago 5.15) e por esta condição “se for da tua vontade”.

Quando oramos por uma pessoa muito enferma e pedimos a Deus para curá-la, se for da vontade de Dele, nós virtualmente dizemos, “Senhor, não sei se é seu desejo curar esta pessoa, ou deixa-la morrer, mas tudo aquilo que tu dizeres, Senhor, me agradará então não deixe que meu pedido de tê-la viva faça qualquer diferença para ti.” Tal oração como esta revela fatalismo e não fé.

Em Marcos 11.22-24, lemos “tendes fé em Deus”; pois verdadeiramente vos digo, que todo aquele que disser a esta montanha, ergue- te e lança-te no mar; eE não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que disse acontecerá, ele terá tudo aquilo que disse, portanto digo, tudo o que desejais quando orais, creiam que receberam-nas *elabete*, tem recebido e vos terão”.

‘

Observe as palavras “e não duvidar em sue coração” para orar a oração da fé, Cristo diz, devemos pedir a não duvidar em nossos corações. Agora ninguém pode possivelmente orar esta oração da fé ao menos que se saiba com certeza que é a vontade de Deus curar a pessoa que se ora. Quando introduzimos a condição “se for tua vontade”, e sempre um reconhecimento de que não estamos orando a oração da fé, mas que temos uma dúvida em nosso próprio coração; e Tiago 1.7 “não deixe tal homem (que ora com dúvida no coração) pensar que receberá qualquer coisa do Senhor”.

Sim quando oramos a oração da fé para cura, devemos crer que já recebemos aquilo que oramos, e não termos dúvida sobre este fato Marco 11.22-24, mas tal oração não pode possivelmente ser oferecida no menos que saiba que é a vontade de Deus curar.

Aqui está um pecador que você está tendo guiar a Cristo, ele pergunta a você, “Deus não sabe agora se estou salvo ou perdido?” sim, você responde então ele diz “bem se serei salvo, serei salvo e estarei perdido, então tudo compete a Deus, tenho nenhuma responsabilidade no assunto”.

Você chamaria isto de fatalismo, não fé e você explicariam a ele que para ser ele deve conheceras condições de Deus para salvação, então amado quando você ora pelo enfermo e introduz a condição “se for da tua vontade” você está pondo toda responsabilidade desta cura em Deus e não assumindo absolutamente nada de você mesmo. Você esquece que Cristo estabeleceu condições duras e rápidas aos quais devem ser conhecidas antes que ele responda a oração.

Leia Mateus 21.22 “e todas as coisas que pedis em oração, crendo recebereis”. Introduza “se for a tua vontade” e você não pode pedir “crendo” , você põem toda a responsabilidade em Deus e não assume você mesmo.

Em Marcos 9.22 o pai de um garoto possuído por demônios diz a Jesus “se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos Cristo replica Marcos 9.23 “se podes”! Tudo é possível ao que crê”. Então aquele pai grita “senhor eu creio, ajuda-me na minha falta de fé! E Cristo imediatamente curou seu filho. Cristo deixou-o saber que aquele “se” (a responsabilidade da cura) não estava com ele, mas com o próprio pai, como algumas pessoas esquecem disso.

Novamente leia Marcos 11.22-254, e veja como Deus põe toda responsabilidade pela oração respondida em nós, ele diz aqui tão claramente como a linguagem pode expressar que a oração respondida não depende completamente de sua vontade, porque é sempre sua vontade responder as orações de qualquer um de seus filhos que encontrará a única condição de fé expectante pense agora enquanto você lê: Marcos 11.22-24 “ao que Jesus lhes disse: tende fé em Deus porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a esse monte (ambos um monte literal ou montanha de doença) ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso vos digo que tudo que pedirdes (isso inclui todas as doenças) c credes que recebestes e será assim convosco”.

Se alguns eruditos estão certos de dizer de que sempre que oramos diríamos o ditado “se for a tua vontade”, porque Cristo disse aos homens cegos

Mateus 9.29, faça-se conforme a sua fé? Por que ele não disse “faça-se de acordo com minha vontade”? Porque Deus colocou a responsabilidade pela oração respondida em nós não sobre si mesmo: Marcos 9.23 “Jesus disse a ele (do pai do garato possesso por demônio) se podes crer, tudo é possível ao que crer”.

Aqui compare duas passagens da escritura:

(1) I João 5.14 “e esta é a confiança que temos para com ele, que se pedimos alguma coisa segunda a sua vontade ele nos ouve”,

(2) Efésios 3.20 “ora, aquele que é poderoso para fazer infinitamente do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder *dunamis* o poder do Espírito Santo que opera em nós”.

João afirma que Deus responde a oração “conforme *katai* sua vontade”. “Paulo afirma responde nossas orações e nos dá além do que pedimos segundo ao poder do kata, Espírito Santo que está constantemente operando em nós”. Como reconciliamos essas afirmações? Romanos 8.27 dá explicação, “e aquele sonda os corações sabe qual é a mente do espírito, porque o Espírito faz intercessão pelos santos de acordo com Deus *kata theon*, leitura literal.

Isso simplesmente significa que é possível para os santos de Deus serem tão controlados pelo Espírito de Deus em pensamento, palavras e ação, que Ele controlará todas suas orações, fazendo-as em harmonia com a vontade de Deus. João era tão controlado, então ele diz 1 João 3.22 “e aquilo que pedimos dele recebemos porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante o que lhe é agradável”.Oh, que Deus inspire todo santo a seguir o exemplo de João!

Sim, amados Deus especificou certas condições que devemos apresentar suas “vontades” para responder nossas orações, mas se recusamos a apresentar essas condições e colocarmos toda responsabilidade nEle falando “se for a tua vontade”, nossas orações nunca serão respondidas.

Há um tempo apropriado e lugar para dizer “se for a tua vontade” quando oramos. Leia Tiago 4.13-15 “atende, agora vos que dizeis: hoje ou amanhã iremos para tal cidade e passaremos um ano, negociaremos e teremos lucros”. Vós não sabeis o que será amanhã... Em vez disso deveis dizer “se o Senhor quiser, não só viveremos como também isto ou aquilo”.

Esta é a única coisa para fazer quando estamos em incertos da vontade de Deus.

Leitor se fosse a vontade de Deus que algum de seus santos permanecesse doente, ele nos teria dado aquele grande mandamento em Tiago 5.14-15? “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja e estes façam oração sobre, ungindo-o com óleo no nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo (fisicamente enfermo, como provamos e o Senhor o levantará)”.

Note a palavra “deixe-o chamar pelo” *proskalesasthó.* Esse é o primeiro aorista imperativo, meio de *proskaleo*, eu chamo. Na média voz essa palavra significa “chamar ou mandar, chamar para o benefício ou cuidado próprio de alguém”. O imperativo aorista demanda ação imediata, ele demanda que o comando seja executado, e seja feito um evento passado imediatamente.

Aqui então, temos um comando direto de Deus que todo santo, quando doente, deveria imediatamente chamar seus cuidados aos presbíteros da igreja, e exatamente como um comando (imperativo) que os presbíteros sobre a pessoa doente tendo primeiro ungido com óleo em nome do Senhor.

Agora alguns de nós estamos completamente persuadidos de que se fosse a vontade que seus santos permanecessem doentes no lugar daqui dizer “e a oração da fé salvará o enfermo e o Senhor o levantará”, Tiago 5.15 a oração da fé “se for a vontade Deus “ salvará o enfermo, e o Senhor “se for a sua vontade” o levantará. Deus não nos mostrou esse ditado quando deu esse gracioso comando porque o falamos? Lembre-se de que João 15.7 diz “se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e vos será feito”. Note Cristo aqui afirma que se permanecermos nele e suas palavras permanecerem em vós, nós podemos então pedir o que quisermos, e nos será feito.

Então, sob certas condições Cristo aqui declara todo nós podemos ter o que pedimos, quando oramos, não precisamos falar o ditado “se for a tua vontade”.

OBSERVAÇÃO: faltam as páginas 88 e 89

DIVISÃO V

1 – Alguns comentários finais

No fechamento desejamos declarar na autoridade da palavra de Deus que a cura do corpo para cada santo que encontrar as condições para a oração respondida, porque junto Cristo morreu por nossas doenças assim como por nossos pecados (ver a página 10-35).

Todos que negam que a "cura está na expiação esquecem as palavras de Pedro". 1 Pedro 2.24 "..por suas chagas, (feridasl fostes sarados *iathéte.* Essa palavra grega *iathete* (fostes sarados) é o 1º aorista passivo, 2ª pessoa do plural do verbo deponente *iaomai* uma palavra que no novo testamento sempre se refere a cura física, mas por que o tempo aorista é usado aqui "por suas pisaduras fostes sarados? O aorista é usado aqui pela mesma razão que é usado em Romanos 5.6 "porque Cristo quando nos ainda éramos fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios", aqui o tempo aorista, *apethanen.* 2º aorista, 3º singular *apothnésko,* eu morro. Traz a grande verdade que Cristo morreu uma vez por nós para salvar pecadores vemos a mesma verdade salientada pelo tempo aorista, em 1 Coríntios 15.3 "...Cristo morreu *apethanen*, por nossos pecados segundo as escrituras". A*pethanen*, morreu é 2º aorista, 3º singular de *apothenésko,* eu morro, e salienta o pensamento de algo completo no passado. Vemos essa mesma grande verdade que Cristo uma vez morreu por todos os nossos pecados, em Apocalipse 5.9 "...foste morto *espháges* (2º aorista de *spházo* eu mato), e nos redimiu *egorasas,* 1º aorista de *agorazo* para Deus pelo seu sangue".

Em todos esses casos, o uso do tempo aorista salienta a grande verdade de que quando Cristo morreu por nossos pecados, ele morreu uma vez por todas: sua obra redentora foi então completa para sempre. Agora este é o significado exato do aorista em 1 Pedro 2.24 “...por suas pisaduras fostes fisicamente curados *iathéte*”.

91

O uso do tempo *aorista* em Romanos 5.6, primeiro Coríntios 15.3,Apocalipse 5.9, e noutro lugar onde a obra redentora de Cristo é falada sobre provas que ele fez isso possível para cada pessoa doente ser curada que encontrará as condições necessárias para orar a oração da fé.

Sim, o uso do tempo *iathéte* (fostes fisicamente curados) Em primeira de Pedro 2.24 expressa a gloriosa verdade que cristo fez a provisão para curar nosso corpo assim como salvar nossa alma.

Aqui revejamos as próprias palavras de Cristo de novo:

“Mateus 21.22, “E tudo quanto pedires em oração, crendo, recebereis” Leitor, todas as coisas, tudo aquilo” inclui sua doença ? Sim

Marcos 11.24, “por isso, vos digo que tudo quanto pedirdes em oração, crede que recebestes, e será assim convosco”. Leitor, essas palavras “Tudo quanto pedirdes em oração, crede que recebestes, e será assim convosco” tudo quanto pedirdes em oração “ inclui sua doença”? Sim.

João 15.17,”se permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes,e vos será feito”.

92

Leitor, essas palavras “pedireis o que quiserdes, e vós será feito” inclui sua doença? Mais asseguradamente tomara que você encontre essas condições estabelecidas. Quando você realmente encontra essa condição de João 15.7, e o espírito santo está controlando você em pensamento, palavra e ação, um espírito de louvor, ação de graça, e alegria o dominará.”A alegria do Senhor”, então será sua força.

Louvado seja Deus, suas promessas são seguras, e Ele pode encontrar todas nossas necessidades.

2 Uma pergunta surpreendente

Por que hoje mais almas estão sendo ganhas para Cristo por evangelistas que crêem que Tiago 5.14 é uma ordem de Deus para serem obedecida por todos os santos do que por quaisquer outros evangelistas? Esse é um fato surpreendente.

Em uma campanha de três semanas onde oraram e ungiram os doentes, o escritor viu de 500 a 1000 almas vindo a Deus noite após noite. Em um teatro chinês, o evangelista pregou para 900 chineses pagãos através de um intérprete e 400 deles vieram a Deus e foram maravilhosamente salvos. O Espírito Santo estava lá com tremendo poder de convicção. Então se seguiu o culto de curas mais extraordinárias que já testemunhamos. Olhos cegos foram abertos, ouvidos surdos foram curados, *os bócios* desapareceram; e todos os tipos de doenças foram curadas pelo poderoso poder de Deus.

A mulher do interprete, que tinha sido trazida em uma maca com tuberculose, foi ungida e oraram por ela e foi completamente curada. Ela está perfeitamente bem hoje após sete anos.

Muitos esplendidos professores bíblicos e pregadores estão hoje se opondo amargamente aos evangelistas que “ungem com óleo” e oram pelo doente em público, como Cristo e seus discípulos costumavam fazer.

Cristo chegou e curou em público. Veja Mateus 8.16; Mateus 9.35 e Marcos 1e 2.Todos os milagres de Cristo foram feitos em público. Cristo disse aos seus discípulos para pregar e curar em público Mateus 10.6-8 Cristo mandou “os setenta” para pregar e curar em público Lucas 10.1-12 Pedro e João curaram em público Atos 3.6-11 Paulo pregou e curou em público Romanos 14.18,19.

Você pode encontra alguma coisa na palavra proibindo os homens a pregaram e orarem pelo enfermo em público? Não, então seja cuidadoso como criticamos estes servos de Deus, pois professores da bíblia e evangelistas que tem se oposto amargamente por este movimento se tornaram desarmoniosos e tem perdido o poder de ganhadores de alma Eles parecem que fracassaram o Espírito santo.

Sim cada um destes, caluniados evangelista que oram publicamente pelo enfermo esta ganhando hoje cada vez mais almas para Deus do que todos os oponentes juntos.

Ganhar almas lembre-se não é obra do homem, mas de Deus esta desta maneira abençoando estes evangelistas que oram pelo enfermo de acordo com Tiago 5.14, somos forçados a conclusão de que estes são os homens mais honrados pelo Espírito Santo, porque eles estão vivendo mais perto do centro da vontade de Deus e estão obedecendo sua palavra como os outro não estão.

Efésios 3.20, “ora, aquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo que pedimos ou pensamos, de acordo como o poder *dunamis*, poder do Espírito Santo que está constantemente operando e nos significado exato aqui do presente particípio”, etc.

Leitor, em que extensão o Espírito Santo está constantemente operando em você? A resposta para essa pergunta determinará a medida que sua utilidade a Deus lembre-se, está escrito Zacarias 4.6 “não por força nem por poder, mas pelo meu espírito, diz o Senhor dos Exércitos”.

NOTAS DA ADENDA

I – Da página 19. Isso é exatamente o que deveríamos esperar, por Marcos 16.20 declara que após Cristo ter ascendido ao céu e assentado à destra de Deus, os discípulos saíram e pregaram em todo lugar, o Senhor operando constantemente em conjunção com eles *sunergoutos*, e confirmando sua palavra com sinais. Seguinte essa é a tradução exata de *sunegeo* eu opero em conjunção com.

Marcos aqui afirma enfaticamente que Cristo, após ter ascendido para a destra de Deus, ainda continua a operar constantemente em conjunção com seus discípulos (o significado exato aqui do presente do particípio, e então milagres acontecem porque não acreditaríamos nele?).

II – Da página 32. Ver Efésios 1.14 “o qual o (espírito) é o penhor da nossa herança até a redenção *apolutrósis* da possessão comprada”. Paulo declara que já fomos comprados, o preço para nossa redenção foi pago, mas não estamos ainda livres para conseqüências de nosso antigo estado de pecado. Essa completa e final futura liberdade Paulo aqui diz nossa *apolutrósis.*

III – Da página 81. Cristo tinha alguma dúvida a respeito da vontade de /deus quando ele disse no jardim “contudo não a minha vontade, mas a tua seja feita? Não!” Ele sabia que tinha vinda a esse mundo como cordeiro sem pecado de Deus para morrer pelo pecado do homem.

Nas passagens seguintes ele declara repetidamente que dever morrer e ressuscitar ao terceiro dia, ver Mateus 20.18, 19; Marcos 8.31; 9.31 e 10.34; Lucas 18.32,33; 24.45,46; João 2.19-22 e 6.51 estas passagens, junto com Atos 2.23 prova que Cristo, conhecia bem que esta era a vontade de Deus que ele morresse na cruz.

Quando, contudo ele encarou a terrível agonia dos açoites romanos, e o sofrimento físico da crucificação, sua natureza humana se revelou, e vendo isto Satanás o incitou a não fazer a vontade de seu pai. Lembre-se Cristo foi tentado em todos os pontos. “Como nós somos, contudo sem pecar” Hebreu 4.15. Pelo poder do Espírito Santo ele venceu Satanás e gritou “não a minha vontade, mas a tua seja feita”, mas ele sabia bem que era a vontade de Deus que ele morresse.

Na face deste fato, é perfeitamente absurdo ensinar que todos os cristãos hoje deveriam orar como Cristo orou no jardim, “contudo não minha vontade, mas a tua seja feita”. Ele nunca teve dúvida em relação a vontade de Deus.

Quando professores bíblicos afirmam que todo aquele que ora verdadeiramente deve incluir a afirmação, “se for da tua vontade” o que tais professores fazem como a própria declaração em Isaías 45.11? “Assim diz o Senhor, o Santo de Israel... quereis saber de mim sobre os meus filhos, e sobre as obras de minhas mãos me comandam” Septuagésima.

O homem é obra das mãos de Deus? Sim, então Deus diz aqui “sobre as obras de minhas mãos me comandam? Uma coisa é certa Isaías 45.11 nunca pode dizer alguma coisa ao santo tímido que sempre ora com a delcaração “ se for a vontade de Deus” tais pessoas nunca desejaram fé suficiente para agir como Deus mandar todos os seus santos agir em Isaías.

CAPA FINAL

O RETORNO DE UM CLÁSSICO

Cura do corpo e a expiação, um clássico que esteve fora de impressão por meio século, foi descoberto e reeditado pelo Dr. Kernneth E. Hagin e o Dr. Roy Hicks. Este livro influenciou cedo ambos os homens em seus ministérios. Eles estão desejos de compartilhar os inspirados discernimentos de Dr. T.J. Mccrossan nos textos em grego com você.

Num profundo estudo de Isaías 53 e 1 Pedro 2.24, por exemplo, Dr. Maccrossan prova claramente que os manuscritos originais não deixam sombra de dúvida – Cristo morreu por nossos pecados.

Dr. Hagin comentou, “creio que seja a vontade do Senhor que este livro de Mc crossan esteja disponível aos amantes da palavra de Deus”.

Dr. Roy H. Hicks tem estado ativo por muitos anos em vários campos do serviço cristão. Ele tem servido como pastor em igrejas em Ohio, New York e Nebraska e envolveu-se em viagens missionárias em vários campos de missão.

Ele é um autor produtivo, tendo escrito seis livros. Atualmente ele é líder da igreja evangélica internacional de Foursquare.

Dr. Kenneth E. Hagin levantou do leito da morte após ler Marcos 11.23,24 posteriormente o Senhor o chamou “vá e ensine fé ao meu povo”. Isto foi aproximadamente há 50 anos atrás.

Dr. Hagin ensina em seminários e outros encontros especiais e num programa de rádio em toda a nação, “seminário da fé no ar”. Milhares de seus livros e fitas são distribuídos por todo o mundo. Em 1974, Dr. Hagin fundou o Centro de Treinamento Bíblico Rhema em Tulsa, Oklahoma.